ANNO XLVII. NUMERO 237 — TERÇA FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justiz Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, resolve conceder ao bacharel Maximiano José de Inojosa Varejão, a demissão que solicitou do lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial na comarca de Itambé.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Zeferino de Almeida Pinto, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria provincial de hoje datada sob n. 609, resolve prorogar por mais um anno o prazo concedido ao finado irmão do supplicante, para a impressão do diccionario de botannica por elle contratado com a presidencia da provincia em 30 de agosto do anno passado.—Expediram se as necessarias communicações.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Manoel Buarque de Macedo, engenheiro fiscal das estradas de ferro do Recife a S. Francisco e do Recife á Caxangá, resolve prorogar-lhe por mais 15 dias sem vencimentos, a licença que por portaria desta presidencia lhe foi concedida.

Officios:

— Ao Exm. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, convidando-o a designar o dia e hora em que quer assumir a administração da provincia, na qualidade de seu 1º vice-presidente, visto ter se encerrado a 30 de setembro ultimo, a assembléa geral legislativa.

— Ao Exm. presidente de Sergipe, accusando a recepção dos dous exemplares impressos, que remetteu do relatorio com que o Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão, passou a administração dessa provincia ao respectivo 2º vice-presidente, e bem assim a exposição por este feita na occasião de entregar lhe a mesma administração.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que, segundo aviso do ministerio da agricultura de 27 de setembro ultimo, será posta nessa thesouraria á disposição da presidencia a quantia de 1:500$000, para ser applicada como auxilio á construcção das obras, de que precisa o hospicio de Nossa Senhora da Penha, onde se recolhem os missionarios capuchinhos.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes seis ordens, sendo tres do thesouro nacional sob ns. 190 a 192, e as outras em duplicata expedidas pela repartição do ajudante general datadas de 20, 22 e 27 de setembro findo, bem como a portaria concedendo um anno de licença ao Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, lente cathedratico da Faculdade de Direito da cidade do Recife.

— Ao mesmo, inteirando-o de que segundo consta de aviso do ministerio da justiça de 27 de setembro ultimo, solicitou-se do da fazenda a expedição das convenientes ordens, afim de ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 50$000, para occorrer ao pagamento de comedorias fornecidas a bordo dos vapores da companhia Pernambucana, a 5 presos de justiça e a 10 praças que os escoltaram.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que o Exm. Sr. ministro da justiça participou em aviso de 27 de setembro ultimo, haver solicitado do da fazenda as convenientes ordens, no sentido de ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 16$666, para pagamento de comedorias abonadas a bordo do vapor *Mandahú* da companhia Pernambucana, a 2 presos e 3 praças que os escoltaram.

— Ao mesmo, mandando pagar a Pereira Irmão & C. a quantia de 346$500, proveniente de 825 metros de brim branco liso, que venderam ao conselho de compras do arsenal de guerra, com destino ao corpo de policia, sendo depois essa thesouraria indemnisada pela provincial, como tem sido costume.

— Ao mesmo, recommendando que faça pôr em praça os concertos de que necessita a ponte *Sete de Setembro*, bem como a pintura desta e da de *Santa Isabel*, mediante as clausulas juntas por cópias e orçamento que lhe será remettido pelo engenheiro encarregado das obras geraes.—Communicou-se ao engenheiro, recommendando-se-lhe a remessa do orçamento.

— Ao mesmo, para que em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura de 30 de setembro ultimo, mande preparar com urgencia, e pôr á disposição da presidencia, os livros de que trata o § 5º do art. 8 da lei n. 2,040 de 28 do citado mez, afim de serem sem perda de tempo fornecidos aos parochos da provincia, cujo numero se eleva a 71.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar:

Ao professor de instrucção primaria da povoação de S. José da Boa-Esperança, Joaquim José de Moura e á professora de S. Lourenço de Tejucupapo, Rachel Adolpha Cavalcante Ferreira os seus vencimentos, como se ha praticado com outros em identicas circumstancias.

A' Lavra & Gratuliano a quantia de 134$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Caruarú durante o mez de setembro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A' Alexandre Americo de Caldas Brandão a de 51$000, em que importou a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ingazeira, a contar de 20 de maio a 14 de junho deste anno.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao vice-consul da Italia nesta provincia, declarando em resposta aos seus officios que, segundo as informações prestadas pelo Dr. chefe de policia, não se deu a busca de que fallam os subditos italianos nelles mencionados, tendo apenas sido tomadas as armas que traziam por occasião de um conflicto, que entre si se ia travando, o qual a custo foi impedido, como se vê dos officios juntos por cópia, e quanto ao que ficára detido, mandou-se no dia seguinte pôr em liberdade, a vista do que não ha motivo para a reclamação feita.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, recommendando que mande receber no arsenal de marinha, afim de serem conduzidas no primeiro vapor que seguir para o Rio Grande do Norte, e alli entregues na thesouraria de fazenda, 25 latas de ferro, contendo moeda de cobre, remettidas pelo thesouro nacional no *Cruzeiro do Sul*, com destino á mesma thesouraria, as quaes aqui ficaram, em vista de não entrar, nem dar conveniente destino naquelle porto o referido vapor, segundo participaram os agentes da companhia brasileira de navegação.—Expediram-se as necessarias communicações.

Portarias:

— A' camara municipal do Recife, approvando as arrematações dos alugueis dos espaços da ribeira da freguezia de S. José e da casinha n. 6 da mesma ribeira, bem como o imposto de 120 réis por cada carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados das freguezias da Boa-Vista e S. José, como se vê das relações que remetto.

Despachos:

Agostinho Gomes da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Alexandrina Maria dos Prazeres.—Passe-se portaria.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Satisfaça o supplicante o disposto no art. 28 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850.

Elias Francisco Bastos.—Passe-se portaria concedendo a licença requerida.

Joaquim José de Moura.—A' thesouraria provincial com officio d'esta data.

João de Carvalho Soares Brandão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Antonio da Silva Lemos.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Manoel Buarque de Macedo.—Passe-se portaria na forma requerida.

Bacharel Maximiano José de Inojosa Varejão.—Passe-se portaria concedendo a demissão pedida.

Pereira Irmãos & C.—A' thesouraria de fazenda com officio d'esta data.

Rachel Adolpha Cavalcanti Ferreira.—A' thesouraria provincial com officio d'esta data.

Bacharel Zeferino de Almeida Pinto.—Passe-se portaria prorogando por mais um anno o prazo concedido.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao brigadeiro commandante das armas, remettendo, de ordem da presidencia, um exemplar impresso da falla, com que S. A. Imperial a regente, em nome de S. M. o Imperador, o Sr. D. Pedro II, encerrou, em 30 de setembro ultimo, a terceira sessão da 14ª legislatura da assembléa geral.—Igual remessa fez-se ás demais autoridades.

——

4.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 9 de outubro de 1871.

1.º A lei provincial n. 958 de 12 de julho de 1870, creou nesta cidade uma companhia de sapadores bombeiros especialmente incumbida da extincção dos incendios e do salvamento das pessoas e objectos dos edificios incendiados, e a lei do orçamento vigente n. 994 de 13 de junho do corrente anno, estabeleceu no § 59 do art. 16 o imposto de 5$ por cada estabelecimento commercial d'esta cidade com applicação especial á creação d'aquella companhia.

2.º A companhia Recife Drainage em 31 de janeiro do corrente anno, propoz a esta presidencia fornecer a agua necessaria á extincção dos incendios, collocando em toda a area canalisada pela mesma companhia, e em distancia nunca maior de cem braças uma torneira capaz de lançar um continuo jorro d'agua sobre os mais altos edificios da cidade, mediante a quantia de 6:000$ por anno, sendo metade paga pela provincia, e metade pelas agencias das companhias de seguro estabelecidas nesta praça.

3.º Parecendo-me urgente regularisar o serviço da extincção dos incendios e conveniente que esse serviço estenda aos incendios dos navios ancorados no porto d'esta cidade, tenho resolvido, para dar execução ás citadas leis e deliberar sobre a referida proposta, encarregar á V. S. bem como ao presidente da camara municipal do Recife, ao Dr. Felippe de Figueirôa Faria e aos directores do arsenal de guerra e de marinha para em commissão:

1.º Entenderem se com as companhias de seguros terrestres ou agencias que funccionarem nesta cidade, bem como com as de seguro maritimo, expondo-lhes as vistas da presidencia, e obtendo o seu concurso pecuniario para o serviço a que se propõe a companhia Recife Drainage.

2.º Entenderem-se com esta sobre as modificações que convenha fazer se em sua proposta, não só quanto ao preço, como quanto á collocação das torneiras, tendo especialmente em vista a conveniencia de serem nas proximidades de cada um dos importantes edificios publicos e nos caes que bordam o porto.

3.º Apresentarem-me o plano geral para a prestação do serviço e o regimen especial da companhia destinada a presta lo, tendo em vista o producto annual do imposto decretado.

Para que a commissão possa bem desempenhar a incumbencia de que fica encarregada, ser-lhe-ha remettida cópia da 1ª da citada lei e da proposta da companhia Recife Drainage, bem como o regulamento que para o corpo de bombeiros da côrte baixou com o decreto n. 2587 de 30 de abril de 1860. Confiado no zelo de V. S., espero que se dignará de aceitar esta incumbencia.

EXTERIOR.

O codigo penal de Marrocos.

As penas ou castigos, que em Marrocos se infrigem aos criminosos, são extremamente horriveis, e, na verdade, póde dizer se que o codigo penal marroquino nada tem de tolerante nem humanitario. A pena que com mais frequencia se applica e a que mais paridarios tem entre os habitantes do paiz é a de *Talião*, o que não obsta a que com frequencia se appliquem outros castigos dos quaes nos vamos occupar.

A prisão é o mais geral de todos os castigos, e tambem o mais humanitario. Esta pena é geralmente destinada aos governadores e ás pessoas ricas sob o menor pretexto; mas é substituida pelo dinheiro, satisfazendo os culpados uma avultada somma pecuniaria, que pagam com gosto a troco da liberdade. Como o sultão não tem por bons governadores senão aquelles que mais dinheiro lhe enviam, vêm-se os referidos governadores na precisão de abusar deste castigo, com o proposito de arrecadarem grandes sommas, afim de estarem sempre na graça do imperador para que os não demitta. Fazem ao mesmo tempo toda a diligencia por enriquecer-se, e d'aqui provém a frequencia com que applicam a pena de cadeia áquelles que a podem commutar a dinheiro.

Os açoutes e as bastonadas applicam-se nas costas e tambem pela frente, segundo a gravidade do crime. O paciente é segurado para que se não mova, e os açoutes ou bastonadas em caso algum pódem passar de 989, contadas por uma especie de rosario. O réo, depois de tão horrivelmente mortificado, ainda paga aos executores da justiça a importancia do seu trabalho. Se tem alli dinheiro, é negocio concluido; mas no caso contrario, é obrigado a soffrer certo numero de açoutes e bofetadas, que os executores lhe applicam com a raiva que é de suppor. Se o réo é ladrão, é esbofeteado tambem.

A pena de melar consiste em despir completamente os réos, cobrir-lhe toda a pelle de mel e azeite, transportando-os depois para logar onde hajam bastantes insectos, a cujo furor os deixam assim expostos.

A fractura é um castigo tambem horrivel. Os verdugos apoderam-se do réo, atiram com elle ao ar violentamente, e na quéda sempre ha algum braço ou perna quebrado. Tão destros são os executores, que os réos, ao cahirem, quasi sempre quebram o membro designado que os juizes indicaram na sentença. Raras vezes erram o golpe.

A cranação é outro castigo, se não tão barbaro como o anterior, horroroso como todos. Consiste em pregar, communmente pelas orelhas ou pelas mãos, os pacientes nas esquinas das ruas e mercados; os marroquinos, porém, soffrem com tal imperturbabilidade estes castigos, que é muito geral, segundo referem alguns viajantes, o passar-se por uma praça e encarar com um homem pregado pelas orelhas a fumar tranquillamente o seu cachimbo, escarnecendo a todos aquelles que o olham.

O castigo dos gatos é divertido, não obstante a sua ferocidade. Consiste em vestir ao réo uns calções muito largos e fortes, dentro dos quaes mettem quatro ou seis gatos furiosos, que, ao verem-se alli encerrados, fazem diligencia para sahir, arranhando e mordendo o pobre homem condemnado a semelhante crueldade.

O enterro em vida é outro dos barbaros castigos usados pelos Marroquinos. Consiste em abrir uma cova perpendicular da altura de um homem e enterrar o paciente, deixando-o com a cabeça de fóra, para que sirva de alvo aos verdugos que passam por cima della montados em cavallos bem ferrados. Os rapazes tambem se divertem atirando pedradas ao paciente, que não póde sobreviver a este horrivel castigo, ainda mesmo que o desenterrem logo. Outras vezes são mettidos com vida dentro do ventre de um boi morto, morrendo tambem asphyxiados.

A mutilação é outro castigo tambem horroroso e é applicado aos peitos, orelhas, pés, braços, mãos e lingua, segundo a gravidade do crime. Aos ladrões de ambos os sexos são lhes cortadas as mãos, aos cobardes na guerra as orelhas, que são obrigados a guardar na bolsa das munições. O soldado que soffre este castigo não tem depois remedio senão suicidar-se ou fugir do campo, por que fica sendo o alvo das injurias e pancadas dos camaradas.

Os Mouros resistem com tal imperturbabilidade a estes castigos, que se tem visto em muitas occasiões alguns a quem se corta uma mão pegarem nella e fugirem. Nem sempre aos ladrões são amputadas ambas as mãos. O roubo, quando não é de funccionario, é punido com amputações proporcionadas ao valor da cousa roubada: ou uma das orelhas, ou algum dedo, ou uma das mãos ou um dos braços, e finalmente a cabeça, segundo as circumstancias do crime.

Tem lugar estas execuções sem apparato algum, em qualquer ponto, a qualquer hora, sem outras testemunhas mais que o juiz e os verdugos. Apezar disto o imperio marroquino está infestado de ladrões. Ao forno só se lançam aquelles funccionarios que, tendo roubado, não descobrem o lugar em que tem escondidas as suas riquezas: geralmente são poucos os que sobrevivem a esta pena; porque, depois de serem mettidos no forno, eleva-se pouco a pouco a temperatura, até que morrem queimados.

O empalar é um supplicio horrivel, mas poucas vezes usado em Marrocos. Consiste em sentar o réo sobre um pão collocado a altura conveniente e terminado n'uma agudissima ponta. Este pão vai-se introduzindo pouco a pouco nas entranhas da victima, até que lhe produz a morte no meio dos mais acerbos soffrimentos.

Os garfos são uns instrumentos de aço agudissimos, que se introduzem por entre as unhas e a carne daquelles que são condemnados por não fazerem qualquer revelação. Este castigo é tambem horrivel.

O castigo da polvora é tanto ou mais barbaro ainda que os anteriores, e consiste em encher de polvora a bocca, o nariz e os ouvidos do sentenciado, applicando-lhe logo o fogo. Calcule-se qual seja o horroroso tormento dos condemnados a este supplicio.

O fogo é outro supplicio horrivel. Fazem uma pequena fogueira no meio da praça, collocam alli o paciente, vão augmentando pouco a pouco as chammas e o infeliz morre carbonisado, dando tristes e espantosos gemidos.

Ha ainda entre os supplicios barbaros no codigo daquella nação, sendo o mais humanitario o de capitação. Ha um sobre todos horrorosissimo. Armado o verdugo de grande adaga divide o corpo do paciente em dous ou mais bocados, começando pelo ventre e partindo-lhe de um talho a columna vertebral. O desquartejamento, como se vê, é aterrador.

A's mulheres retorcem-lhes os peitos com tenazes e até os meninos são afogados á vista de seus pais entre os braços de fortes athletas. Um rico negociante de Tanger, que, pelo seu amor ao ouro, tudo soffrera no meio dos mais crueis tormentos, não pôde resistir a uma ultima prova, que consistio em fecha lo em uma casa com um leão esfomeado, mas encadeado de maneira que o pudesse alcançar com as garras, salvo a não permanecer constantemente de cocoras em um angulo da casa.

A pena de talião, tornamos a repetir, é a que se applica com mais frequencia e aquella que tem mais partido entre os Marroquinos.

A pena capital é neste imperio menos frequente do que se julga, pois só se applica aos contrabandistas e aos que fraudulentamente se apropriam das rendas do sultão.

Sendo terminantemente prohibido aos homens baterem nas mulheres, e sendo necessario em muitos casos castiga-las, ha no imperio marroquino mulheres que applicam as penas, e que são conhecidas pelo nome de *ahrifa*, que quer dizer *tolerante*, o que traz á memoria aquellas a que os Gregos chamavam *cuménides* (bemfeitoras), isto é, as furias mythologicas.

O adulterio tem em Marrocos penas rigorosissimas, nas raras vezes são applicadas; porque sendo o accusador obrigado a provar o facto por meio de quatro testemunhas oculares e da melhor fé, e esperando por outro lado o castigo de oitenta açoites se o não provar, raro é o Marroquino que se atreve a denunciar um adulterio, ainda quando delle tenha as mais evidentissimas provas.

O homicidio premeditado tem por castigo a pena capital, mas raras vezes se applica tambem; porque é preciso prova-lo por testemunhas que nunca comessem toucinho nem bebessem vinho, e como poucas pessoas ha alli em taes circumstancias, segue-se que quasi nunca ha uma prova plena em conformidade da lei.

Se o homicidio é involuntario póde remir-se com dinheiro, segundo as circumstancias especiaes do morto, a posição que occupava, etc.; mas para isto mesmo é preciso o perdão dos parentes mais proximos do defunto.

Quando n'uma povoação qualquer se commette um homicidio e se não consegue o descobrimento do aggressor, os habitantes são obrigados em massa a remir aquelle crime por dinheiro, satisfazendo-se a somma exigida pelo imperador, e por isso a policia é sempre muito activa por occasião de qualquer assassinato.

As mulheres, a não gozarem a fama de santas, não servem para testemunhas, neste caso o seu depoimento tem fé em juizo; mais, assim mesmo é preciso que se reunam seis ou sete destas mulheres, para que entre todas prefaçam o testemunho de um homem.

Os negociantes fallidos são obrigados por lei a manifestar o que fizeram de seus bens e mercadorias; pois se provarem que a sua ruina não foi dolosa, ficam isentos de toda a pena; mais havendo negligencia ou má fé, os devedores vão para a cadeia até que satisfaçam aos credores.

No tempo de Muley-Suleyman, diz o Sr. E. Calderon, publicou-se um edito para que os irmãos ou parentes do fallecido, em caso de insolvencia, pagassem as dividas do finado, e não tendo meios para isso, recebessem cada manhãa, ao nascer do sol, bastonadas para recordação da divida.

Manuel Torrijos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

COMPANHIA DE BOMBEIROS.— Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. presidente da Associação Commercial Beneficente, presidente da camara municipal do Recife, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, director do arsenal de guerra, e director do arsenal de marinha, para estudar o meio pratico de dar execução a lei provincial n. 958 de 12 de julho ultimo, que autorisou a creação d'uma companhia de sapadores bombeiros, em vista do expendido no acto publicado no lugar competente.

SOCIEDADE PATRIOTICA DOSE DE SETEMBRO.—Realisou se no domingo á tarde a reunião da assembléa geral desta sociedade, com assistencia de avultado numero de socios, e resolveu promover, em nome do povo pernambucano, uma felicitação ao governo imperial pela promulgação da lei do elemento servil, concebida nos seguintes termos:

« Quando em nome de todos os povos cultos se dirigem cordeaes felicitações ao governo imperial pela importantissima reforma que acaba de realisar, inaugurando pela libertação do ventre escravo uma nova era de engrandecimento e prosperidade para o paiz; quando da fronte do Brasil a liberdade lava a nodoa que o fazia corar de pejo entre as nações civilisadas, e essa idéa grandiosa que surge sempre das revoluções, vencedora sim, mais gottejante de sangue, triumpha por semelhante modo e em luta pacifica, illuminada somente pela luz da intelligencia e patriotismo de seus propugnadores, Pernambuco, a terra de gloriosas e ricas tradicções, enthusiasta sempre das grandes ideas, não póde e nem quer ser indifferente aos relevantes serviços prestados ao paiz e a humanidade pelo governo que realisou tão importante reforma.

« E hoje que a patria sente-se engrandecida, afugentando a escravidão, hydra que ia esperar no berço milhares de seus filhos; hoje que, sob seu manto glorioso, todos que nascerem serão cidadãos livres, o povo pernambucano reconhecido felicita os esforçados lidadores dessa gigantesca e humanitaria idéa.

« Digne-se, pois, o governo imperial de aceitar esta sincera manifestação que lhe dirige o povo pernambucano.

« Pernambuco, na cidade do Recife, aos 15 de outubro de 1871.»

Em nosso numero de amanhãa, diremos os lugares em que se acham depositados os exemplares da felicitação para serem assignados.

FACULDADE DE DIREITO.—Hoje ao meio dia deve realisar-se a prova oral dos concurrentes a um lugar de lente substituto, sendo o ponto sobre economia politica.

DIMISSORIAS.—Para o Exm. bispo do Ceará concedeu o Exm. Sr. vigario capitular dimissorias para presbitero á 13 minoristas allumnos do nosso seminario, em 11 do corrente. Estes novos aspirantes ao sacerdocio, que em seu maior numero estudaram preparatorios no bem acreditado collegio de S. Francisco de Olinda, sob o cuidado paternal do Rvd Fr. Antonio de S. Camillo, foram admittidos no seminario na reitoria do Rvm. chantre José Joaquim Camello de Andrade, a quem com justa competencia e qualificado juizo o illustrado conselheiro José Bento chamou-o de zeloso, em sua memoria academica de 1864, á proposito de tratar nesse importante documento do referido seminario. Eis os nomes: Manoel Elodio Ferreira, Galdino José Soares Pimentel e José Vicente de Gouveia Accioly, desta provincia; [illegible] de Albuquerque e João Vasco Cabral de Algonez, das Alagoas; João Maria Cavalcanti de Brito, Joaquim Francisco de Vasconcellos e Francisco Constancio da Costa, do Rio Grande do Norte; Manoel Gervasio Ferreira da Silva, Avelino Marques Fernandes, José Fernandes de Medeiros Rocha, Antonio Pereira de Castro Junior e Antonio Graciano de Araujo Guarita, da Parahyba.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Esta via de communicação, no proximo findo mez de setembro:

Rendeu	36:223$890
Despendeu	32:213$785
Dando de saldo	4:010$105

No mesmo periodo transitaram na linha 13:052 passageiros, e foram transportados 52:012 kilogr. de bagagem, 2:338:786 kilogr. de mercadorias, e 393 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas: 1:043 saccas de algodão pesando 79:443 kilogrammas, 1:518 saccos de assucar pesando 119:374 kilogrammas.

A proporção entre a despeza e a receita foi de 88,93.

ESTRADA DE FERRO DO CAXANGA'.— O trem que, no domingo proximo passado, sahio do Caxangá ás 8 e meia horas da noute, ao entrar ás 9 para o desvio do Caldeireiro onde devia cruzar com outro trem ido do Recife por uma falsa manobra do vigia encarregado das agulhas n'aquelle ponte, ficou com dous carros desmontados dos trilhos, razão porque houve uma interrupção no trafego de cerca de uma hora, e um atrazo de igual tempo em todos os trens posteriores. Nenhum mal succedeu aos passageiros.

HOSPITAL PEDRO II.—Quinta feira pela manhãa celebra-se no Hospital Pedro II, a festa do respectivo padroeiro S. Pedro de Alcantara, podendo o estabelecimento ser visitado durante a ceremonia.

HOSPITAL PORTUGUEZ.— Terminou no domingo (15) o basar das prendas offertadas ao Hospital Portuguez de Beneficencia, o qual deu o producto total de cerca de 4:000$000, que vão augmentar o fundo de soccorro aos infelizes que alli são recolhidos

A junta administrativa do estabelecimento no corrente anno é digna de encomios pelo zelo e esforços que empregou para o bom resultado do bazar de prendas, e deve regosijar-se pelos bons fructos colhidos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Pelo Sr. Dr. director geral da instrucção publica foi transferido para 23 do corrente o concurso, que devia ter logar no dia 18, para preenchimento das cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo feminino.

PRONUNCIA.—Pela subdelegacia de Canhotinho foi pronunciado como incurso nas penas do art. 269 do codigo criminal, Antonio Manoel da Silveira.

OFFERTA DE RETRATO.—No domingo realisou-se, no salão da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, a entrega do retrato do Sr. Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, á elle offerecido pelos alumnos do 5º anno da Faculdade de Direito, como prova de sympathia e gratidão.

O acto foi revestido de toda a solemnidade, assistindo á elle além de quasi todos os alumnos da Faculdade, grande numero de pessoas gradas, prendendo a attenção publica, com bellas felicitações, os Srs. Drs. José Soares de Azevedo, Antunes Guimarães, Torres Bandeira, Plinio de Lima, e Moncorvo de Lima, sendo este em nome dos seus collegas.

FERIMENTO GRAVE.— No sabbado á noute na estrada do Caldeireiro, Fructuoso de tal ferio gravemente, com uma facada sobre o peito esquerdo á Manoel Pereira, pondo-se em seguida em fuga.

ELEIÇÃO.—Os terceiros carmelitanos procederam hontem a eleição da mesa regedora que ficou assim composta:

Prior.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sub-prior.—Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Procurador geral.—Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.

Secretario.—Antonio da Rocha Accioli Lins.

Thesoureiro.—Guilherme José de Souza.

Vigario do Culto Divino.—Justino Pereira Ramos.

Mestre de Noviços. — Antonio Machado Pereira Vianna.

Visitadores.—1.º Antonio Lopes Braga, 2.º Francisco Lopes da Silva.

Definidores. — Commendador Albino José da Silva, Alfredo Moreira Temporal, Manoel Fernandes Mascarenhas, José de Mello Trindade, José Barbosa de Miranda Santiago, Joaquim Leocadio Viegas, Luiz Antonio da Silva Pereira, João da Silva Santos, Antonio José Ferreira Monteiro, José Antonio da Motta Gomes, Henrique José Alves Ferreira, Manoel José de Mattos.

Priora. —D. Joanna do Rosario Gomes Machado.

Sub-priora.—D. Felicia Lucilla Alves e Silva.

Mestra das Noviças.—D. Maria das Neves de Miranda Oliveira.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 15, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

João Soares da Franca, com Eutelvina Francisca de Paula Machado.

José Placido Lucas Bim, com Lodovina Felisarda de Siqueira Marques.

Cypriano Bruno de Oliveira, viuvo, com Izidora Maria da Conceição.

Manoel Marques da Silva, com Joanna dos Santos Martins.

José Tavares Pinheiro, com Anna Amelia Pereira.

2.ª denunciação.

Bellarmino Bezerra de Menezes Leal, natural do Ceará, viuvo de Maria Bellarmina de Menezes Leal, com Maria d'Annunciação Camello Pessoa.

Carlos Pinto de Lemos, com Placida Augusta Jacobina.

Constantino Felippe de Santiago, com Barbara Quiteria dos Santos.

Gregorio José de Carvalho, natural do Ceará, com Rufina Petronilla.

Hermann Walter, natural da Allemanha, com Joanna Francisca do Nascimento Mello.

Balbino Benjamim de Sant'Anna, com Emilia Maria do Rosario.

Manoel de Araujo Góes, natural da Bahia, com Constancia Jacintha do Rego Lopes.

Adalberto Joaquim Veredas, com Aguida Brandina d'Albuquerque.

João Gabriel Baptista, tendo de se retirar, quer mostrar-se livre e desempedido.

3.ª denunciação.

José Bernardo de Carvalho, com Maria Joaquina da Conceição, o nubente é viuvo de Francisca Clementina de Carvalho.

João da Hora do Nascimento, com Felismina Xavier da Silva Lima.

Manoel de Mendonça Siqueira, com Laurinda Maria da Conceição.

Antonio Bento de Araujo, viuvo de Josepha Carolina Gomes, com Rita de Cassia Monteiro.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 211.ª á beneficio do patrimonio dos orphãos, a qual corre no dia 19.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 9 a 15 de outubro de 1871 foi de 300 existentes, entraram 37, sahiram 28, falleceram 8, existem 301, sendo 176 homens e 125 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6, 1/2, 6, 6, 6, 7, 6, 6, pelo Dr. Ramos, as 7, 7, 7, 6 1/2, 7, 7 1/2, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Antonio José Ferreira; tuberculos pulmonares.

Florentino da Silva; ataque apopletico.

Luiz Rodrigues da Silva; anemia.

Francisca Xavier da Encarnação; anemia.

Maria; apoplexia.

Jeronymo Rodrigues Limoeiro Lima; gangrena.

Vicente; bexigas.

Luiza Maria da Conceição; interite chronica.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 14 de outubro.

Francisco Simião Ribeiro, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Luiza Maria da Conceição; preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife; chirro uterino.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; vermes.

André, branco, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; bexigas.

Josepha Candida Ferreira Mameluca; Paraguay, 20 annos, solteira; febre.

Maria, parda, Pernambuco, 6 dias, Bôa-Vista; espasmo.

— 15 —

Filomena Trefina Accioli, parda, Pernambuco, casada, S. José; bexigas.

Henriqueta Maria de Souza, branca, Pernambuco, 40 annos, viuva, Bôa-Vista; interite chronica.

Vicente, escravo, preto, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista; bexigas.

Luiza Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa-Vista; interite chronica.

José, branco, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista; convulsões.

PUBLICACOES A PEDIDO.

RELATORIO

MEDICO LEGAL, ACERCA DA DOENÇA E MORTE DO BARÃO DE JARAGUÁ, POR ANTONIO MARIA DOS SANTOS BRILHANTE, MEDICO CIRURGIÃO.

Exame medico legal.

(Continuação.)

O Sr. barão de Alcantarilha, julgando-se forte em *tolices*, e ao abrigo do crime, nem entregou o doente, nem o conduzio a Lisboa!...

Quiz fazer ver—que eu era um homeopatha, e não era por isso um MEDICO! Pois para ser medico homeopatha, n'um paiz de parvos, como é o nosso, é necessario saber tanto, quanto me possa differençar dos *medicastros da sua confiança*...

Veja-se a minha « carta a S. Exc. o marechal duque de Saldanha acerca do ensino theorico e pratico do systhema medico homeopathico em Portugal e do decreto de 22 de junho, que autorisa a creação da classe dos cirurgiões *ministrantes.* Lisboa, imprensa nacional, 1870 ».

E como era homeopatha, na *altissima* intelligencia do Sr. barão de Alcantarilha, o meu conselho não tinha valor algum, e o meu relatorio não teria legalidade em presença dos tribunaes!!

Pois, Sr. barão d'Alcantarilha, em eleições o numero brutal decide da causa, e em sciencia um homem só de provados conhecimentos póde valer *cem, e mil*... Genios ha poucos, empreiteiros e obreiros ha muitos... Para cortar a esta parva nitelligencia o argumento do numero, deliberou o Sr. Dr. Pinto Pessoa convocar uma conferencia magna legalisada pela presença da autoridade comparecendo medicos de muitas localidades, que se apresentaram á mesma hora, sem previo soborno, em Alcantarilha!! Deve-se este *veloz* beneficio á telegraphia.

Vejamos:

Sêlo sobre este—6 de fevereiro de 1870, F. Magalhães, Dr. Pimenta. — Os facultativos abaixo assignados, reunidos em conferencia, a convite do Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa, com assistencia do Exm. Sr. vice-consul do Brasil, Diogo José Guerreiro, e o Exm. administrador de Silves, o Dr. José dos Santos Duarte Pimenta, examinaram o enfermo, o Exm Sr. barão de Jaraguá, e responderam aos quisitos propostos, pela seguinte forma:

Pergunta 1.ª—O barão de Jaraguá póde melhorar do seu padecimento?

Resposta.—E' susceptivel de melhorar com tratamento convenientemente dirigido.

P. 2.ª—Póde o barão de Jaraguá, n'um momento dado, ter instantemente necessidade de soccorros medicos, attento o seu estado, e pódem estes ser-lhe ministrados de prompto na localidade?

R.—Póde urgir de soccorros medicos, e na localidade não se lhe podem ministrar promptamente.

P. 3.ª—Póde o barão de Jaraguá ser transportado para Lisboa embarcando em Villa-Nova de Portimão em tempo sereno e limpo?

R.—Julgamos o moderado exercicio util ao enfermo, e como a viagem se possa fazer em bôas condições, votamos pela affirmativa, sendo o doente acompanhado por um facultativo munido dos meios pharmacologicos para de prompto o poder soccorrer em alguma eventualidade.

P. 4.ª—O Sr. barão de Jaraguá mostrou affeição, e alegria, quando na presença delles facultativos lhe apresentaram sua filha, neta e genro?

R.—Deu provas inequivocas de affeição e alegria.

P. 5.ª—A presença de sua filha e neta, que o acompanharam do Brasil, e a do genro, que o mesmo barão mandou chamar daquelle imperio, póde ser util ao barão de Jaraguá?

R.—Póde, a julgar pelas manifestações que presenciamos. — Alcantarilha, 6 de fevereiro de 1870.

Francisco da Silva Magalhães—Residente em Villa-Nova de Portimão.

Manoel Aguida Gomes de Miranda—Residente em Faro.

Belcheor Maria Fructuoso da Silva—Residente em Loulé.

Antonio Pinto Roquete—Residente em Tavira.

Augusto Feio Soares de Azevedo—Residente em Lagos.

Antonio Maria dos Santos Brilhante—Residente em Lisboa.

O administrador do conselho, José dos Santos Duarte Pimenta.

O vice-consul do Brasil, Diogo José Guerreiro.

O Sr. barão de Alcantarilha, mais arteiro do que honesto e verdadeiro, convocou outra junta, esperando por ella justificar a *retenção* do barão de Jaraguá, e veio com o resultado della combater a junta official, que nós tinhamos feito. Este documento, *adulterado*, appareceu publicado no *Jornal do Commercio*, de Lisboa, no dia 10 de março de 1870.

Esta junta fez-se atrapalhadamente e houve mesmo quem duvidasse assigna-la. E como do que se passou neste sentido não tenho as provas, apresento só os documentos officiaes, que são os seguintes:

(Copia).

Reunidos em conferencia os facultativos abaixo assignados, José Mariano Corrêa Belles, Francisco de Assis Baleisão, Jeronymo Augusto de Bivar Gomes da Costa, Hermenegildo José Chaves, e Antonio Carvalho Ribeiro Vianna, na casa do Exm barão de Alcantarilha, afim de serem consultados e darem o seu parecer por escripto sobre o diagnostico, prognostico e tratamento relativos ao padecimento do Exm. Sr. barão de Jaraguá; depois de estudarem e observarem o doente, e de discutirem entre si uma resolução sobre o caso proposto, concordaram unanimente no seguinte:

1.º Que o doente soffreu em agosto de 1869 uma hemorrhagia cerebral, já consecutiva a duas congestões do cerebro, de que, segundo consta de informações dadas por pessoas de familia que o acompanharam do Brasil para Portugal fôra accommettido em épocas anteriores: que as consequencias desta hemorrhagia complicadas hoje com amollecimento cerebral devem ser attribuidos os symptomas que o doente apresenta como a perda da falla, a do movimento dos membros direitos, a inclinação relativa da lingua e bocca, contracção permanente dos musculos flexores do ante-braço, mão e dedos, e outros.

Segundo.—Que attendendo « ás condições em que o doente se acha, não podem deixar de considerar este estado como precursor de uma terminação fatal ».

Terceiro.—Que não conhecendo medicação alguma que possa exercer uma acção especial e salutar contra semelhante estado, entendem que o doente deve ser unicamente submettido a um *tratamento expectante e symptomatico*, aconselhando-lhe além disso toda a « tranquillidade moral e quietação e repouso physico possiveis, o que lhes *parecia* incompativel com o transporte do doente para outra localidade, na qual podia realisar-se ainda a circumstancia se fôr com outro mais populoso, de « ter condições hygienicas muito menos favoraveis » do que aquellas que actualmente disfructa o doente.

Alcantarilha, 6 de fevereiro de 1870.

Jeronymo Augusto Bivar Gomes da Costa.

José Marciano Correia Belles.

Francisco d'Assis Baleisão.

Reconheço as tres assignaturas em frente por verdadeiras dos proprios, cujas identidades certifico. Faro (tres) de fevereiro de 1870, e declaro que as assignaturas a que me refiro são as de Jeronymo Augusto de Bivar Gomes da Costa—José Marciano Correia Belles—e Francisco de Assis Beisão. Em testemunho de verdade, o tabellião José Maria Luduvice.

Está conforme com o original.—O vice-consul do Brasil Diogo José Guerreiro.

Este documento, na correspondencia alludida vem assignado por cinco facultativos!!

E' cousa notavel!! O Sr. vice-consul do Brasil, Diogo José Guerreiro, na sua correspondencia impressa no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, de 27 de março de 1870, diz:

Ainda assim não *cumpri*, porque, com quanto repute os facultativos de ambas as conferencias muito dignos, com tudo, pelas relações e conhecimento que tenho dos facultativos convocados pelo Sr. barão d'Alcantarilha, estes são para mim de *maior autoridade*; isto mesmo communiquei ao Sr. consul geral em officio de 9 de fevereiro... »

E o Sr. Guerreiro, *que abona sem provas*, o que não vio neste documento a illegalidade e a fraude *connivente* com o Sr. barão d'Alcantarilha na *retenção* do barão de Jaraguá, aceitava a opinião dos medicos que abonavam sempre a detenção, que foi a mira de todas as juntas feitas! As provas ficam aqui consignadas.

O Sr. Guerreiro foi demittido por *provar de mais* o seu zelo nesta questão, e por assignar o trabalho da junta official, e dizer depois—que lhe *merecia menos confiança!* Quando requisitamos a sua presença, foi para lhe armarmos o laço, e cahio... Estamos justificados.

Permitta Deus, que, dada a necessidade de medico á sua cabeceira, só possa ter os que teve o barão de Jaraguá, em Alcantarilha, que são os da sua confiança *pelas provas, provadissimas da sua illustração e renome.*

Illm. Sr. Dr. Jeronymo Augusto de Bivar Gomes da Costa.—Meu collega.—Lamento que a austeridade de caracter, o bom nome de que goza V. S. nestes povos, fossem astuciosamente agarrados a uma questão, que a sombra de nossos nomes e ligada por um lado á medicina, tende a encobrir factos indignos para a bôa sociedade.

O barão de Jaraguá chegando do Brasil a Lisbôa, exigindo de seu irmão o cumprimento de um contrato, este convidou-o por duas cartas a vir aqui convalescer em sua casa dous mezes de re-

ILEGÍVEL

MUTILADO

rão. De bôa fé cahio o credor na casa do devedor.... O barão trazia em companhia uma filha casada e uma neta tutelada, e exigio a vinda do genro para aqui lhe tratar dos negocios.... A' chegada do genro, o sogro achava-se no estado em que está.

Parecendo ao genro que aqui não haviam recursos para se tratar convenientemente foi a Lisbôa, e a pedido do Sr. commendador.... meu doente em Lisbôa, e tio de outro genro do barão de Jaraguá, vim aqui para ver o illustre enfermo. A' chegada fui recebido na rua (na nova ponte da Ribeira de Péra)! A porta fechou se para o genro, filha e neta, sendo esta a ultima que fugio de casa. Eu vi e examinei o doente ao lado do vice-consul do Brasil. Foi depois que a *hypocrisia* começou a mostrar-se interessada pelo doente... porque tres dias depois fez-se uma conferencia, sem que para isso fosse chamado! Complicaram-se as cousas, e fez-se a junta do dia seis do corrente.

Se a nossa junta (reunião) tinha o zelo da filha, genro e neta pela vida de seu pai, sogro e avô; a junta de que fez parte o collega, *não tinha fim algum, segundo disse o dono da casa*! que tem feito e creado trapathices inqualificaveis. Ora, pela mesma razão que depois da minha vinda fazendo-se uma junta, eu não fui ouvido, por igual razão, não tendo nós convidado os collegas hesitamos em fundir a nossa junta, que nos levaria a largos e *tumultuosos* debates... Note bem o collega pelas vidraças dos quartos *viam-se muitas cabeças*, que ou justificavam curiosidade, ou prevenções *suspeitas*.

Os collegas que eu respeito muito cahiram na cilada armada; porque no seu parecer, do qual remetto copia, assim como do nosso, ha só tres assignaturas, sendo os praticos cinco! Além disto, os collegas fizeram a junta em data de 6 (seis) do corrente, e o tabellião reconhoceu no dia 3 (tres, ou tres dias antes da sua reunião, o que prova MÁ FÉ, attendendo ao reconhecimento feito com data antecipada. O tabellião está nas circumstancias de perder por isso o emprego (officio... E já devia estar demittido. O hypocrita que tudo isto tramon, já em outra occasião pedio ao escrivão—que o intimava para ser jurado, que dissesse—não o ter encontrado e estar em Faro. O escrivão cahio nesta falta, que elle denunciou no dia da audiencia, mandando um attestado, feito em Faro, declarando estar doente em Alcantarilha! Agora dá-se igual facto. As tricas acharam-se deste modo.

Mas a minha missão ao Algarve não era apreciar o exercicio da medicina neste pequeno reino. nem avaliar o seu progresso. Julgo que hão de haver intelligencias robustas e cultas (o que se observa pelas producções transcendentes), como ha em toda a parte. Podem os diplomas ser da «mesma ou de differente escola», estes só provam que sabiram da secretaria daquelles estabelecimentos, e nunca poderão provar igualdade de engenho. Portanto cada medico sem diques ou restricções ao talento, póde ser mais ou menos habil, e eu não posso nem devo aprecia-los como pessoas; porém posso e devo apreciar as doutrinas, e a pratica fundada nestas, e desta apreciação nasce o progresso. E' pois o que fiz e tenho feito, sem me atrever a fallar dos individuos.

Como o meu collega tem a fama da integridade e da illustração bem merecidas, faço-lhe este aviso para saber que está mettido no laço armado pela hypocrisia. Aquelle que recebeu em sua casa o barão de Jaraguá, sua filha, neta e genro, com foguetes, vivorio, musica, põe agora tudo fóra de casa! E assigna-se barão d'Alcantarilha, *irmão germano!*

E que tal?

Creia me collega attento venerador e servo, *Antonio Maria dos Santos Brilhante.*—Alcantarilha, 13 de fevereiro de 1870.

(Continuar se ha)

CAMETÁ, 19 DE SETEMBRO DE 1871.

Não ha grandes novidades nesta boa terra, mas para não deixa-lo sem as que existem escrevo-lhe esta carta.

— Acha-se convocado para o dia 23 o jury desta comarca; creio que serão apresentados apenas tres processos, sendo um de réo preso, um de ausentes e o outro de réo affiançado.

— O Sr. Dr. Miguel Lucio, promotor publico desta comarca e director do collegio Santa Cruz, tem sido muito feliz. Lhano e delicado tem conquistado verdadeiras sympathias em todos os credos politicos e classes sociaes. Creio, porém, que a promotoria vai lhe dando o que fazer, mas é de esperar que com os seus conhecimentos e sua prudencia nem a justiça nem as partes soffrerão afinal.

S S. não se tem reputado politico, o que já é *uma garantia para os comarcões de Cametá*. Ouço dizer, porém, que não anda satisfeito com certos individuos, *dos quaes uns entendem* que o promotor deve servir á amigos com sacrificio da lei, outros que não deve tocar em questões que podem comprometter figurões da terra.

Já deve ter lido o *Tocantins*, jornal novo e que tem marchado com bons auspicios. Do modo por que caminha penso que vem á prestar bons serviços á esta importante cidade.

O *Conservador*, periodico do Sr. Cacella, continua em suas diatribes contra todos os que applaudem o *Tocantins*, que por sua vez não lhe dá resposta.

Em o ultimo numero, atira-se caninamente contra os redactores deste periodico, taxando-os de bebados (!)

Tendo o Sr. Cacella denunciado ao promotor, á camara municipal, aquella autoridade pedio informações e copias de actas e tudo remetteu á presidencia, que resolveu approvar seu procedimento, segundo ouvi dizer; mas o *Conservador* diz agora que — *Já que o promotor não cumprio seu dever. dirige-se ao Dr. juiz de direito!*

O Sr. Dr. Lucio não se deve encommodar com isso, por que, felizmente o Sr. Cacella, é aquelle mesmo que tem seu serralho confronte á casa em que moram as filhas, aquelle mesmo que procedeu com sua esposa como se sabe — é muito conhecido. O *Conservador* que se atira a todo homem de bem como cão damnado, não póde offender a ninguem.

O seu redactor e co-proprietario (a typographia é de muitos) já dá o jornal gratis só para serem lidos seus aranzeis.

Quem não tem credito não desacredita. Mas o culpado de tudo isso são os nossos amigos que pensaram em máo instante de humor que havia falta de gente para delegado litterario, e commandante da reserva e...

Basta, até breve.

(Do *Diario de Belém*)

A' quem toca!

Em vista de disposição do regulamento da praticagem, póde um pratico da barra de Pernambuco sahir para fóra da provincia, por mais de tres dias, sem licença do Exm. presidente da provincia? Isto deseja saber.—*Um curioso.*

Ao Sr. subdelegado do Recife.

Instantemente rogamos ao zeloso subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, providencie de fórma a desapparecerem da sua freguezia, com especialidade de Fóra de Portas, alguns homens insultando á quem vive socegado, e ameaçando com punhaladas por qualquer motivo.

Uma alma.

Secção 4.ª—Palacio do governo de Pernambuco, em 2 de junho de 1870.

Remetto por cópia a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, a inclusa deliberação desta data, pela qual resolvi em vista do § 6º do art. 8º do contrato de 22 de julho de 1868, approvar o regulamento por Vmc. organisado em 18 de abril proximo findo, para os machinistas e mais empregados subalternos da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda constante da cópia tambem junta.

Deus guarde á Vmc.—*Francisco de Assis Pereira Rocha.*—Sr. superintendente, A. de Abreu Porto, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Copia.—Secção 4.ª—Palacio do governo de Pernambuco, em 2 de julho de 1870.

O vice-presidente da provincia, em vista das informações da directoria da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, e do chefe da repartição das obras publicas de 18 e 27 do corrente, resolve, de conformidade com o § 6º do art. 8º do contracto de 22 de julho de 1868, approvar o regulamento abaixo transcripto, organisado pelo respectivo superintendente em 18 de abril proximo findo, para os machinistas e mais empregados subalternos da mesma companhia.

CAPITULO I.

MACHINISTAS.

Art. 1.º Todas as vezes que qualquer trem estiver prompto á partir, deverá antes d'isso fazer executar o signal n. 1, indicado no artigo seguinte

Aart. 2.º Os signaes ou apitos dados pelas locomotivas são de quatro especies: 1º Um apito, significa attenção para seguir a locomotiva sem entrar no desvio: 2º Dous apitos, indica que vai entrar no desvio: 3º Tres apitos, significa que vai parar: 4º Duas vezes tres apitos indica perigo.

Art. 3.º As locomotivas devem começar á apitar na approximação de qualquer encruzilhada, começando sempre trinta braças antes.

Art. 4.º As locomotivas só podem seguir se os vigias mostrarem uma bandeira branca; mas devem parar immediatamente se estes apresentarem a bandeira encarnada.

Art. 5.º Uma bandeira verde indica que a locomotiva deve seguir com a menor velocidade possivel, de modo que, se for preciso, pare o trem immediatamente; mas, se a bandeira verde estiver inclinada para baixo, significa que ha algum defeito nos trilhos, e neste caso deve seguir a locomotiva muito devagar e o machinista reparar muito nos trilhos.

Art. 6.º Acontecendo passar o trem por qualquer ponto em que deva haver um vigia, e não o encontrar, ou este não lhe fizer signal algum, o machinista deve parar a locomotiva afim de verificar o que detinha o vigia; mas se a linha estiver desembaraçada, continuará a sua viagem com a maior brevidade, dando parte do occorrido ao chefe da estação mais proxima.

Art. 7.º De noute os signaes serão feitos com lampeões das côres das bandeiras de que tratam os arts. 4º e 5.º

Art. 8.º Todas as vezes que houver qualquer demora maior de quinze minutos, deverá o machinista fazer o signal n. 4, indicado no art. 2.º, e sempre que ouvir este signal dado por outra qualquer locomtiva, repeti-lo-ha, dando após elle um apito prolongado, o que indicará que foi ouvido o signal feito por outra locomotiva.

CAPITULO II.

VIGIAS.

Art. 9.º Os vigias são obrigados a ter durante as horas de serviço as tres bandeiras e o lampeão com tres côres para fazer os seguintes signaes: Branco, para dizer que póde seguir. Encarnado, para parar. Verde, que quer dizer cautela. Estes signaes são feitos de dia com as bandeiras como indicam os artigos 4º e 5º e á noute com lampeão.

Art. 10. As bandeiras e lampeões serão sempre sustentados nas mãos quando estiverem fazendo os signaes.

Art. 11. Quando receberem noticia de que uma machina ou trem sahio fóra dos trilhos, ou aconteceu qualquer outro desastre, ou a linha estiver impedida, mostrarão o signal encarnado, fazendo parar qualquer outro trem que estiver viajando para a mesma direcção, dando immediatamente parte de tudo ao machinista, afim de seguir a viagem com toda cautela até o lugar do acontecimento.

Art 12. Além dos vigias haverão guarda-desvios, os quaes serão encarregados de conservar sempre limpas e azeitadas as agulhas e suas caixas, e fazer entrar no desvio qualquer trem logo que o respectivo machinista houver feito o signal indicado no n. 2 do art. 2º

Art. 13. Se por qualquer circumstancia não puder o guarda-desvio pôr em execução o que indicar o signal do machinista, deverá fazer logo com que o vigia faça o signal convencionado no art. 9º para parar a locomotiva, dando logo o motivo por que não lhe foi possivel cumprir com o que exigia o signal dado pelo machinista.

Art. 14. Os guarda-desvios deverão experimentar antes da passagem do trem se as agulhas estão perfeitas, e empregar na passagem do trem toda a força da manivela para fechar bem a agulha, afim de prevenir qualquer deterioramento ou sinistro.

Art. 15. Se na passagem de qualquer machina ou trem as agulhas ou trilhos adjacentes soffrerem qualquer avaria, o guarda-desvio e o vigia communica-lo-hão immediatamente ao cabo de conservação ou conservador da linha.

Art. 16. Tanto os vigias, como os guarda-desvios, devem estar bem scientes de todos os artigos destas instrucções e conhecer perfeitamente os signaes de que tratam os arts. 2.º, 4.º, 5.º e 9.º

Art. 17. Os guarda-desvios são obrigados a conservar sempre livres e desembaraçadas as estradas dos desvios para a passagem das machinas ou trem que as procurarem.

Art. 18. Averiguando se haver deleixo ou negligencia da parte dos vigias e guarda-desvios na execução das ordens que receberem ou das disposições destas instituições, serão immediatamente despedidos da linha.

Art. 19. Tanto os machinistas, como os vigias, chefes de estação e mais empregados da linha e do trafego, receberão as ordens do superintendente, ao qual são immediatamente subordinados.

Assignado.—*Francisco de Assis Pereira Rocha.*

Confere.—*Antonio Annes Jacome Pires.*

O superintendente,
André de Abreu Porto.

N. 197.—AGUA DE FLORIDA DE MURRAY E LANMAN. — Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada ha mais de vinte annos; a mesma tem sido extensivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva márca commercial dos proprietarios póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a —Agua de Florida de Murray e Lanman—, tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico, das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certe effluvia desagradavel, como acontece com esses perfumes e aguas de cheiro, as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14. . .	496:234$648
Idem do dia 16.	34:931$288
	531:165$936

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	84
» » com generos	384
	468

Volumes sahidos com fazendas	173
» » com generos	121
	294

Descarregam hoje 17 de outubro.

Brigue inglez—*Dante*—bacalhão.
Patacho inglez—*Isobel*—idem.
Brigue norte-allemão—*Ida*—farinha de trigo.
Brigue allemão—*Corona*—varios generos.
Brigue portuguez—*Triumpho*—varios generos.
Barca franceza—*Santo André*—varios generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Patacho inglez—*Mary*—bacalhão.
Barca ingleza—*Lavina*—carvão.

Despachos de exportação no dia 14 de outubro.

Para os portos do exterior.

— No patacho portuguez *Liberal*, para o Porto, carregaram: Amorim Irmãos & C. 71 saccas com 4,511 kilos de algodão.

— No lugar hespanhol *Camila*, para Barcelona, carregaram: P. M. Maury & C. 6 saccas com 550 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 196 saccas com 16,934 kilos de algodão.

— No brigue hollandez *Wald Burger*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 329 saccas com 25,818 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Jane*, para o Canal, carregaram: Johnston Pater & C. 800 saccas com 6,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Lavina*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 6,700 saccos com 502,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 1,000 couros seccos com 12,000 kilos.

— Na barca portugueza *Maria Luiza*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 92 couros seccos com 1,064 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Constancia*, para Macáo, carregou: João Alexandre Vieira, 6 barris de 5º com 576 litros de aguardente.

— Na barcaça *Umbelina*, para a Parahyba, carregaram: Seixas & Borges 40 saccas com 2,325 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Ave Maria*, para o Pilar das Alagoas, carregou: Antonio Ferreira de Carvalho 6 barricas com 144 litros de cerveja.

— Na barcaça *Maria Vianna*, para Maceió, carregaram: Brosvelmant & C. 30 caixas com 120 litros de cerveja.

— No hiate *Adelino*, para Macáo, carregaram: Carvalho & Pereira 4 barriquinhas com 33 litros de genebra.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14. . .	33:732$279
Idem do dia 16.	8.256$550
	41:988$829

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14. . .	23:957$839
Idem do dia 16.	2 055$492
	26:013$331

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 16.

Rio de Janeiro — 20 dias, barca portugueza *Motta Pereira*, de 332 toneladas, capitão João Baptista Luna, equipagem 14, carga barricas vasias, lastro e outros generos.

Newport — 43 dias, galera ingleza *Premier*, de 486 toneladas, capitão Alexandre Whit, equipagem 16, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova — 37 dias, patacho inglez *Mary*, de 192 toneladas, capitão Murphy, equipagem 8, carga 2536 barricas com bacalhão e outros generos; a Saunders Brothers & C.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Barcelona — Lugar hespanhol *Camilla 1 de Tossa* capitão José Mestre, carga algodão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 9 de dezembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhãa, na sala das audiencias, terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, na conformidade do art. 135 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850, afim de que reunidos todos os credores em minha presença, verifiquem os seus creditos, concedam ou neguem a concordata ou formem contrato de união, admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora dos fallidos, nem o mesmo procurador representar por dous ou mais diversos credores, havendo se os que não comparecerem por si ou por seus procuradores, como adherentes á concordata para cuja concessão serão contados os votos dos ausentes assim notificados.

Em cumprimento do que todos os credores da referida massa fallida compareçam em dito dia, hora e lugar designado, sob pena de se proceder á sua revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o prezente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa,

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 dias do mez de outubro de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Ao sello 300 rs. V. S. S. excausa.—Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 14, 16, 17 e 18 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos n. 19 e canto do lado do norte da ribeira da freguezia de S. José.

Os pretendentes a taes arrematações, compareçam nos dias indicados no paço municipal, municipal, munidos de suas fianças na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 13 de outubro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

— A camara municipal desta cidade, pelo presente convida aos pretendentes a arrematação do imposto de 60 réis por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia annual de 901$000, e bem assim os alugueis de diversas casinhas da ribeira das freguezias de S. José e Boa-vista, a comparecerem até o dia 18 do corrente munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 13 de outubro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro vice-director faço publico que amanhãa ao meio dia terá lugar a prova oral relativa ao concurso a que se está procedendo para preenchimento de uma das vagas de lente substituto.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de outubro de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARACOES.

Fiscalisação da freguezia de S. José, 16 de outubro de 1871.

O fiscal da freguezia de S. José, faz sciente a todas as pessoas moradoras na mesma, que d'ora em diante passa a mandar varrer as ruas de Marcilio Dias, Vidal de Negreiros e coronel Suassuna, nas madrugadas de domingo para segunda-feira, terça para quarta, quinta para sexta e sabbado para domingo, isto até o chafariz do largo do Viveiro; segunda-feira para terça, largo da Ribeira, Assumpção, e Domingos Theotonio; quarta para quinta feira, Santa Rita Nova, dita Velha, Santa Cecilia, S. José, travessa do mesmo nome. As demais serão varridas de dia: quem tiver lixo em suas casas poderão deitar das 10 horas da noute de todos os dias aqui marcados, isto em vasilhas, sob pena de serem multados os que botarem de dia, nas ruas acima mencionadas.

O fiscal,
Ernestino Cavalcante de Albuquerque.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo mencionadas.

André Alves Gama, Antonio Augusto da Costa Lacerda, Antonio de Amorim Garcia, Ed J. Carroll, Francisca Carolina Silveira do Val, Higina Maria do Espirito Santo, Joaquim Lopes Bastos, José Elias de Moura, José Olimpio dos Santos, João Antonio Gomes Guimarães, João Pinto Ferreira Guimarães, Luiz Candido de Amorim, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, Marianna Ribeiro Lapa, Mauricio Francisco Ferreira da Silva (3), Manoel Francisco, Manoel Julio da Silva, Presciliano Olimpio Nogueira Neves, Pedro Gaudiano de Rates e Silva, Pasquale Guglicimino.

Administração do correio de Pernambuco 16 de outubro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

AVISOS MARITIMOS.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damão*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Para o Porto

Vai sahir no dia 20 do corrente mez o patacho portuguez *Liberal* capitão G. I. Leal, ainda recebe alguma carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

PARA O PORTO

Acha-se á carga a barca portugueza *Clementina* e pretende seguir com a maior brevidade: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 23 do corrente, é esperado dos portos do sul o vapor *S. Jacintho*, commandante Aikins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

Leilão

DE

Cerca de mil barricas com farinha de trigo das acreditadas marcas abaixo declaradas.

HOJE

As 11 horas em ponto.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 1000 barricas com farinha de trigo das marcas—Victoria—OO—e O—Fontana—marca preta—o S S S F, as quaes serão vendidas em lotes á vontade; terça-feira 17 do corrente ás 11 horas em ponto no armazem do Sr. José Duarte das Neves.

LEILÃO

DE

Um sobrado de 1 andar e sotão, sito á rua de Hortas n. 52

O agente pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão o sobrado acima

Quarta-feira 18 do corrente.

No armazem á rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora rua da Cruz), ás 11 horas.

LEILAÕ

DE

JOIAS

EM CONTINUAÇAÕ

E O ULTIMO

O agente Martins fará leilão, por ordem de Mauricio José dos Santos Ribeiro, para liquidação final de todas as cautellas dadas em penhor, constando de objectos de brilhantes, ouro e prata, relogios e outros muitos objectos, que foram dados em penhor no seu estabelecimento da praça da Independencia n. 33

Quarta-feira 18 do corrente

A's 11 horas do dia na praça da Independencia n. 33.

GRANDE E IMPORTANTE

LEILÃO

DE

FAZENDAS

francezas e inglezas

limpas e avariadas

Quinta-feira 19 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia n. 40.

O agente de leilões F. I. Pinto, levará á leilão por ordem de diversos, e por conta e risco de quem pertencer, não só um grande e variado sortimento de fazendas francezas e inglezas limpas, como tambem differentes fazendas com avaria de agua salgada, constando de madapolões, algodões, alpakas, brins e casemiras finas.

O leilão será effectuado no armazem da rua da Cadeia n. 40.

Principiará ás 10 horas em ponto.

LEILAÕ

DE

Duas terças partes do sobrado sito á rua do Bemfica n 42, na Magdalena, o qual podem os pretendentes examinar com anticipação.

A 19 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, e á requerimento dos administradores da massa fallida de Sebastião José da Silva, o agente Oliveira exporá novamente á leilão as 2/3 partes do excellente sobrado supradito, o qual se torna recommendavel quanto aprasivel pela sua bôa construcção e amenidade da localidade, e proprio para quem procura arrabalde saudavel, tendo a vantagem da conducção dos excellentes bonds:

Quinta-feira

ao meio dia em ponto, no escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus, 1º andar.

LEILÃO

DE

Uma mobilia de amarello, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consollos e 1 sofá, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pertences de porcelana, 1 meia commoda de amarello, 1 marqueza, 1 meza de jantar, 1 apparador, 1 meza de cosinha, 6 cadeiras de amarello, 6 ditas americanas, 2 pares de laternas de crystal, 2 candieiros a gaz, 1 par de jarros, 1 tapete grande e 1 dito pequeno, escarradeiras, 1 marquezão, louça para almoço, dita para jantar, e trem de cosinha; todos estes moveis tem muito pouco uso.

Quinta-feira 19 do corrente.

O agente Martins fará leilão, por autorisação, dos moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados e pouco uso tem, ás 11 horas do dia na rua das Trincheiras n. 44.

LEILÃO

DE

cortes de casimiras

(AVARIADAS)

Quinta-feira 19 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento de Rocha & C., por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca R S & C. n. 552, com 10 cartões com casimiras finas, avariadas, á bordo do vapor francez *Amazone*, na sua ultima viagem á este porto.

O leilão será effectuado ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no armazem da rua da Cadeia n. 40.

NEILAÕ

DE

Um sobrado de um andar e sotão e terraço, com 32 palmos, vão de cerca de 70 de fundo, no bairro de S. José á rua de S João.

Quatro meias aguas no fundo do mesmo sobrado, que rendem 32$ mensaes, (tudo novo e bem construido.

Sexta-feira 20 do corrente.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DA

Armação, generos e mais pertences da taberna sita na rua da Bica de S. Pedro n. 1 em Olinda.

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, da armação, generos e mais pertences da taberna acima, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Rodrigues Martins.

Sexta-feira 20 do corrente,

A's 11 horas do dia na mesma taberna, á rua da Bica de S. Pedro n. 1 em Olinda.

LEILAÕ

DA

Armação, generos e mais pertences da taberna da rua da Boa-Hora em Olinda

Sexta-feira 20 do corrente.

O agente Martins fará leilão, por ordem do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, da armação, generos e mais pertences da taberna acima, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Rodrigues Martins.

Ao meio dia do dia cima na mesma taberna á rua da Boa-Hora em Olinda.

LEILÃO

DE

fazendas avariadas

Constando de

madapolões, algodões, chitas alpakas e lenços de algodão

As 11 horas do dia.

Por intervenção do agente Pinto

No armazem da rua da Cadeia n. 40.

VISOS DIVERSOS

— O tenente coronel Justino Pereira de Farias retirando-se para a provincia do Ceará, e não podendo pela presteza de sua viagem despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e das pessoas com quem tem relações de amisade, pede-lhes por esse motivo mil desculpas e approveita a occasião para offerecer lhes seus serviços naquella provincia ou em outro qualquer lugar onde o seu destino o conduzir por algum tempo.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filhos: na rua de S. Jorge n. 40, casa do Sr. Jeronymo Ferreira dos Santos.

— Arrenda-se para passar a festa uma casa com 4 quartos, 2 salas e cozinha, sita na Varzea, no sitio da estação dos omnibus, tem bom banho no Capibaribe, que passa no fundo do mesmo sitio: na rua do Imperador n. 73, loja do Sr. Medeiros, se dirá quem contracta.

— Precisa se de uma ama que saiba lavar, engommar e fazer o mais serviço interno de casa de familia, e que seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar em uma casa de duas pessoas, agradando paga-se bem: na rua do Alecrim n. 12, casa terrea.

— Aluga-se o andar e sotéa da casa sita á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 84, caiada e pintada de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— José Correia Braga & C. declaram ao commercio que o Sr. João Bello de Moraes, deixou de ser seu caixeiro. Recife 16 de outubro de 1871.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

CAIXEIROS.

Precisa-se, para caixeiros, de dous meninos portuguezes de 14 a 16 annos de idade e recentemente chegados de Portugal, para irem para o Brejo da Madre de Deus: á tratar com Manoel Azevedo de Andrade, á rua Primeiro de Março n. 8.

CAPELLAS

Para o dia de finados.

Porto & Bastos, com estabelecimento de calçado á Praça da Independencia acaba de receber novo sortimento de capellas de aljofares e vidrilhos com inscripções, para o que avisam as pessoas que se quiserem prevenir com uma d'ellas para depôr no tumulo de algum parente ou amigo em dia de finados. As inscripções são as seguintes:

A meu pae.
A minha mãe.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.

CAPELLAS

para o dia de finados.

A loja da fita azul á rua do Cabugá n. 2 acaba de receber as melhores capellas de vidrilhos que tem vindo a esta cidade; assim como capellas as apreciaveis perpetuas amarellas com letreiros (immortelles) e para todos os preços: roga se as pessoas que fizeram pedidos, que as venham buscar, visto como o numero dellas não grande.

ALUGA-SE

uma escrava para o serviço de um estabelecimento: a tratar na rua do Imperador n 79, loja.

Restaurant de Paris.

Rua das Larangeiras n. 4.

Precisa-se de um bom cozinheiro e paga-se bem.

Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre: na rua das Trincheiras n. 46, primeiro andar: paga se bem

— Na cidade de Olinda aluga-se ou vende-se por preço rasoavel, uma casa de pedra e cal, para pequena familia, tendo terreno proprio para augmentar uma bonita casa de sobrado, muito perto do banho e da missa, vista aprasivel e saudavel: quem pretender dirija se ao dono, no palacio episcopal de Olinda, valendo mais as vistas do proprietario e do pretendente, do que informações estranhas.

Casa para alugar em Olinda

Aluga-se por tres a quatro mezes, uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda em lugar perto dos banhos salgados: quem a pretender dirija-se no Recife a Cardoso & Irmãos, rua do Brum n 100 a 104, ou em Olinda ao Illm. Sr. arcediago Dr. conego Manoel Thomaz de Oliveira, rua de Mathias Ferreira.

Aos Srs. sacerdotes.

Na rua da Paz, antiga do Cano n. 34, ha para vender-se um rico e completo ornamento de pe de altar.

PROTESTO

O abaixo assignado segundo clausulas existente de uma escriptura publica de venda de um sitio na Boa-viagem, contendo arvores de fructo e duas casas de taipa com um quarto contiguo, passade no anno de 1841 nesta cidade do Recife, dos filhos menores de Maria Ignacia de Albuquerque; protesta; como um dos herdeiros em linha recta descendente, do referido sitio contra as vendas, afforamentos e quaesquer outras transacções que tenham sido feitas ou pretendam fazer, como illegitimos perante a lei, o que faz publico e notorio, para que ninguem affecte ignorancia e boa fé em direito falsamente adquerido.

Recife, 16 de outubro de 1871.

Manoel Felippe de Goveia Cavalcanti.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: nesta typographia se dirá para quem é; paga-se bem.

— Precisa-se fallar com o Sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, á negocio de seu interesse: á travessa do Carmo n. 1 2º andar.

— No domingo as 7 horas da noute, perdeu-se uma pulseira do pateo do Carmo até a sachristia da igreja de Santa Thereza: a pessoa que achou-a dirija-se ao pateo do Carmo n. 14, que será bem recompensado.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Consulado de Portugal.

Convida-se os credores do fallecido subdito portuguez Antonio Ioaquim de Brito a apresentarem as suas contas neste consulado no praso de oito dias, para serem verificadas e pagas.

Consulado de Portugal.

Convidam-se os credores de fallecido subdito portuguez José Rodrigues Martins, a apresentarem neste consulado, no praso de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

Consulado de Portugal,

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Thomaz Vicente de Carvalho a apresentarem as suas contas neste consulado no praso de oito dias, para serem verificadas e pagas.

Consulado de Portugal.

Convida-se os credores do fallecido subdito portuguez Francisco Lourenço da Silva, a apresentarem neste consulado, no praso de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Manoel Baptista Barbosa, a apresentarem neste consulado, no praso de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

AMA DE LEITE

Precisa-se na rua da Princeza Isabel n. 6, pouco adiante da estação da via ferrea de Olinda.

Monte-pio portuguez.

São convidados os senhores socios do Monte Pio Portuguez que não estiverem incursos nos §§ 1º, 2º, 3º e 4º do art. 13, a se reunirem em assembléa geral domingo 22 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, afim de se dar cumprimento ao que determina o § 4º do artigo 24 dos estatutos.

Secretaria do Monte-pio-portuguez em Pernambuco 16 de outubro de 1871.

M. S. Pinheiro,
1º secretario.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

MUTILADO

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios.

Criada.

Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 33.

Quem achou

uma pulseira de cabello com fecho de ouro, perdida no domingo 15 do corrente por occasião da ladainha no Hospital Portuguez, querendo entregal-a o póde fazer na rua da Cruz n. 19, 1º andar, ou no sitio n. 16 de Bemfica (Magdalena) immediato ao do Sr. Barão do Livramento, onde receberá alviçaras e os signaes certos dessa joia, que não interessa senão á dona por ser lembrança de familia.

Casa em Apipucos

Aluga-se a casa em que residia o fallecido Joaquim Pires Carneiro Monteiro, a Porta d'Agua, em amenissima posição, com excellentes commodos para grande familia e magnifico banho d'agua corrente: a tratar na mesma ou com Francisco Ignacio Pinto na rua da Cruz n. 31.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite forra que não tenha filho: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 59, ou na praça da Independencia n. 4.

— Quem precisar de uma ama para engommar para casa de familia, dando preferencia a casa estrangeira, dirija-se ao pateo da Matriz n. 13.

— Na rua Direita n. 127, primeiro andar ha uma escrava para alugar, que lava, cozinha e faz o mais serviço de casa.

— Contrata-se annualmente a venda de capim a 40 rs. no verão e 20 rs. no inverno, dando fiança: no engenho Dous Irmãos, em Apipucos.

— Roga-se ao Sr. Antonio Manoel da Conceição o favor de vir á rua Direita n. 26 a negocio de seu interesse.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 – PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.
INJECÇÃO Sob a fórma de Pastilha, dividida e doseada para fazer de momento uma solução
Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes da fragilidade.
ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda CONTENDO TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO contra as affecções das palpebras preparado sob a mesma forma.
Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL
BARTHOLOMEO & Cª
34, rua larga do Rosario. – PERNAMBUCO.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL, idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado a attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz:—«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

«Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

— Aluga-se um moleque e uma escrava: á tratar na rua do Queimado n. 2.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Gratis a parte medica aos pobres.

MODISTA FRANCEZA
MADAME ANTOINETTE
46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46
(OUTR'ORA DO QUEIMADO N. 2)

PREVINE o respeitavel publico e com especialidade ás Exmas. familias, que emquanto que está-se preparando o 1.º andar do sobrado de sua residencia ella continúa na sua arte de modista em todos os ramos de costura para senhoras, no 2.º andar do mesmo sobrado.

Garante as ultimas modas, e o melhor gosto em seus trabalhos, por quanto ella recebe os novos padrões parizienses por todos os vapores.

46—Rua Duque de Caxias—46

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,
Formas para assucar
Arados Americanos
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão.
Fogões de ferro
Trilhos de ferro para engenhos
Camas de ferro
Macacos de estivar
Ferragens em geral
Cofres de ferro

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber directamente alguns artigos de moda que passa a mencionar.

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noiva.
Camisas de esguião bordadas para noiva.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Chapelinas de crêpe preto bem enfeitadas para luto.
Chapéos enfeitados para menina modelo inteiramente novo.
Mantilhas brasileira de filó de sêda.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Chachenez de lãa e seda.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.
Cretones de padrões novos.
Gravatas de muito gosto para senhora.
Anquinhas de crina.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são verdadeiras pechinchas como sejam:

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$. 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Lãas de côres a 280 rs. o covado.

LIQUIDACÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

---

PHARMACIA
DE
FERREIRA & C.
(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)
10—Rua larga do Rosario—10
(Junto ao quartel de policia)

Os proprietarios d'este estabelecimento teem a honra de scientificar ao respeitavel publico d'esta capital e do de todas as provincias do imperio, que continuarão a preparar PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR os acreditados e utilissimos medicamentos brasileiros, taes como: Extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho, da miraculosa JURUBEBA; tintura e xarope do FEDEGOZO, xarope do RABO DO TATU', PILULAS ANTI PERIODICAS, xarope DA SALSA DO PARÁ, xarope de AGRIÃO, xarope do MULUNGU' etc. etc., tudo com a maior perfeição; por isso que um d'aquelles proprietarios conta 8 annos de boa pratica na mesma pharmacia.

Outrosim, scientificam haver feito um completo e variado sortimento de drogas estrangeiras, e das mais acreditadas especialidades, achando se tudo á disposição dos Srs. facultativos e do publico em geral, de quem os proprietarios esperam todo acolhimento.

A pharmacia abrir-se-ha a qualquer hora da noite em caso urgente.

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honral-o com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS		TINTURAS	
1 botica de 12 medicamentos	10$	1 botica de 12 medicamentos	15$
1 « « 24 «	20$	1 « « 24 «	25$
1 « « 36 «	30$	1 « « 36 «	40$
1 « « 48 «	35$	1 « « 48 «	50$
1 « « 60 «	[illegible]	1 « « 60 «	60$
1 « « 120 «	[illegible]	1 « « 120 «	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornús e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores quadidades e preços, novas casemiras de gosto, rens brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODAOSINHO A 3$200.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

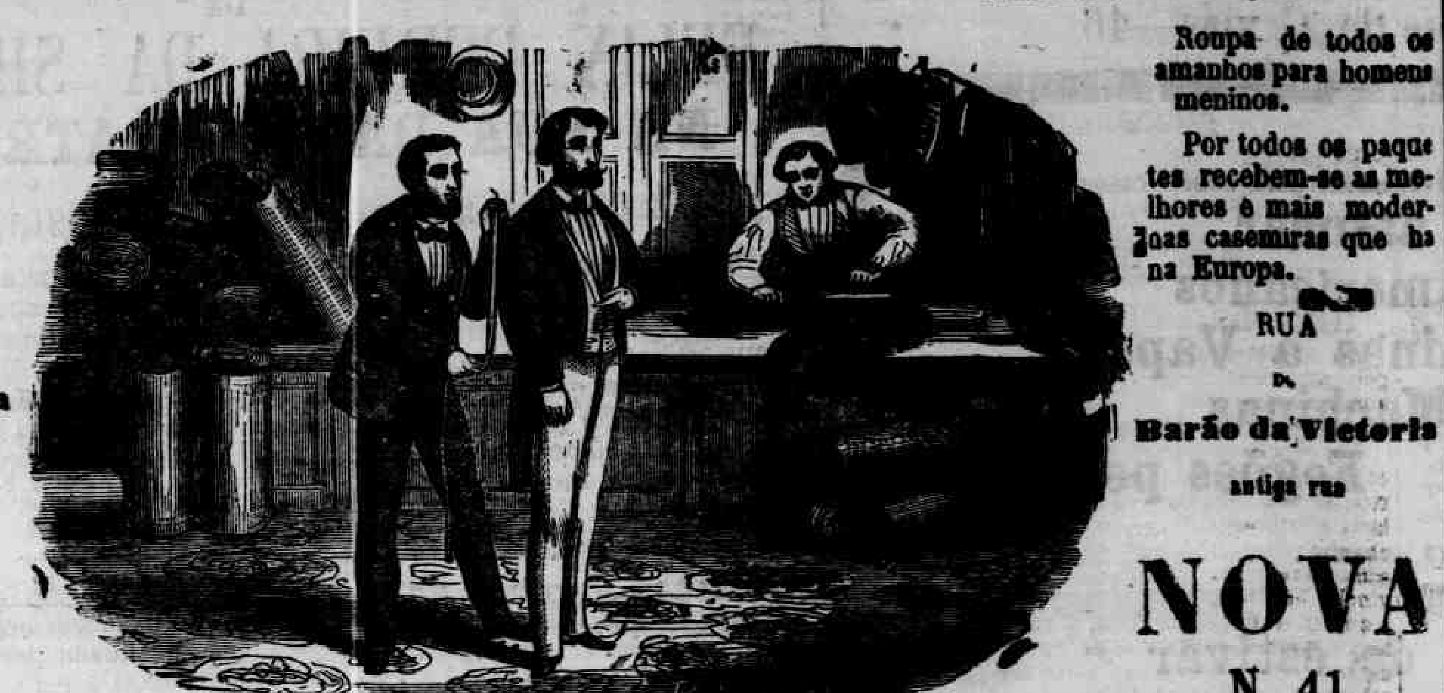
A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colarinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.



Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PILULAS VEGETAES CATHARTICAS
DO
DR. AYER

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois podem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saúde, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activos para purificar os corpos mais robustos.

Quantos são os males que, se no seu principio fossem combatidos energicamente com um simples purgativo, não seriam de uma vez vencidos? Grande numero das molestias á que estamos sujeitos se deve a um estado sujo e irregular do estomago, figado ou ventre.

hor purgativo que conhecemos e que podemos recommendar ao publico são as PILULAS DE AYER que exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade. E' um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro hepatica,* e todas as *molestias biliosas que teem sua origem* no entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação deste orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ICTERICIA é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é somente dolorosa por si, porém conduz aos mais sérios soffrimentos. Para cura-la toma-se de uma a cinco pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre suavemente até que se recupere a acção sãa do systema.

A *dyspesia* ou *indigestão*, tem sido tantas vezes curada com estas pilulas, que não duvidamos em dizer que é soberano remedio para este incommodo. Emquanto o *vermes*, vejam o que diz o *Medical Expositor de Nova-York*: « Nas pilulas do Dr Ayer temos achado um dos melhores remedios para os vermes, bichas e lombrigas ». Não podemos ennumerar aqui todos os casos em que são vantajosas estas pilulas, tantas são as molestias que se podem combater com o emprego de um bom purgativo como são ellas.

Em *falta de appetite*, são excellentes; como digestivo para a *comida*, não ha cousa melhor. Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultam de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal, que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

A THESOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
(ANTIGA DO QUEIMADO)
DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S.—Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1º andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC
Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas.........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de séda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

AOS 5:000$000
Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Almanak de Castilho para 1872.
Acaba de chegar de Lisboa, e acha-se á venda na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para ditto fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

ATTENÇAÕ
Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

CASAS
Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

— Na rua Direita n. 64, precisa-se fallar com o Sr. Sebastião de Mello e Albuquerque a negocio de seu interesse.

APROVEITEM.
O magnifico e saudavel chocolate em pó, em pequenas latas, a 3$200 a libra; vende-se nos seguintes armazens, rua do Imperador n. 40, e rua Marquez de Olinda n. 53.

Andares para alugar
Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio: a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma pessoa capaz, dando fiança, para vender capim: á tratar no engenho Dous Irmãos: em Apipucos.

Folhinhas para 1871.
Para todos os bispados do Brasil, ornadas de lindas vinhetas, e dos retratos dos principaes heróes da guerra franco-allemãa, e o successo da morte do general Lopes.

Preço 500 rs.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

— Precisa-se de officiaes de barbeiro: no salão de cabelleireiro da rua da Imperatriz n. 82.

ATTENÇAÕ
Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.
43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Até principios do mez proximo estarão á venda os exemplares desta importante obra.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

NOVA PUBLICAÇÃO
A Parahyba e o Atlas do Dr. Candido Mendes de Almeida.

OBSERVAÇÕES CRITICAS.
Nas livrarias franceza e universal, rua do Crespo n. 9 e Imperador n. 54.

Antonio Joaquim Carcão tendo recebido a infausta noticiada morte de sua carinhosa mãi, Sra. Maria Rosa Nogueira, e por isso pede a todos os seus amigos e parentes para ouvirem uma missa por alma da mesma que deve ser celebrada na matriz do Corpo Santo no dia 17, as 7 horas da manhãa.

Para banhos do mar
Aluga-se uma excellente casa caiada e pintada de novo na Bôa-Viagem, propria para se passar a festa: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

AMA Precisa-se de uma que compre e cozinhe: na rua de S. Francisco n. 54.

Religião.
LUZ E CALOR.

Obra espiritual para os que tratam do exercicio de virtudes e caminho de perfeição, pelo padre Manoel Bernardez, nova edição. — Lisboa 1871, 1 vol. 4º 6$000.

EXERCICIO DE PERFEIÇÃO,
e doutrina espiritual, para extinguir vicios e adquirir virtudes, do padre Affonso Rodrigues.—Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

GRITOS DAS ALMAS
e meios para os aplacar, nova edição.—Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

EXERCICIOS ESPIRITUAES
de Santo Ignacio, propostos ás pessoas seculares pelo R. P. J. P. Pinamonte.—Rio de Janeiro 1871 8º 2$000.

PRATICAS MANDAMENTAES.
ou reflexões moraes sobre os mandamentos da lei de Deos pelo padre Fr. M. da Madre de Deos.—Porto 1871, 1 vol. 8º 4º 3$000.

Livraria franceza.

Alerta!!
Previne-se ao Sr. Dr. director da instrucção publica e aos pais de familias, que lancem suas vistas a um celebre professor no pateo do T...., que alem de nunca estar na aula, acontece que reina alli a desmoralisação, plantada pelo proprio professor, que muitas vezes manda os alumnos dar psios, adeos, e offerecer cravos aos visinhos, isto com grande applauso de toda a familia.

Para alugar-se
Um magnifico sitio na estrada da travessa da Cruz das Almas, com excellente casa bem acabada, com duas salas, seis quartos, grande copiá, cozinha separada com dispensa, saleta e quarto. Bôa coxeira e estribaria com mais dous quartos e 1 sotão para criados. Magnifico quarto para banho, latrinas, gallinheiro de pedra e cal cercado de gradeamento de ferro. Ficando dito sitio perto das estações denominadas: Jaqueira e a do Arraial: para ver e tratar no sitio do commendador Tasso.

Para alugar-se
Um sitio no Poço da Panella no porto do Paula com excellente casa, com duas sallas, quatro quartos e cozinha: estribaria, cocheira e quartos para criados, e mais duas casas meias-aguas para famulos ou hospedes: á tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando-se o lavar e engommar: nesta typographia se dirá quem.

— Aluga-se uma mulata moça: a tratar em Jaboatão passando a ponte terceira casa do lado esquerdo ou a rua do Imperador n. 12, cartorio.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1º andar.

1º andar, pintado e preparado de novo.
A pessoa que tinha alugado o 1º andar á rua do Padre Floriano por motivos que houveram deixou de o ir occupar, o que se previne áquellas pessoas que pretendiam dito andar e que se lhe dizia estar alugado, que se ainda o quizerem dirijam-se a rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para engommado, paga-se bem: na rua dos Pires n. 32.

Vende-se ou aluga-se um sitio no Arraial lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e 2,000 pouco mais ou menos de fundos, tem casa soffrivel, cacimba nova e excellente (a prova dos mais rigorosos estios e verões) com banho de repucho caixa d'agua e banheiro simples e de choque encanamento d'agua para dentro de casa e para a horta. uma grande parte do sitio é plantado de diversas fructeiras das quaes, já algumas dão producto. O dito sitio torna-se recommendavel pela sua posição e vista pitoresco pela frescura e salubridade do ar e dista apenas oito ou dez minutos da estação da casa Amarella como a da Porta d'Agua: a tratar no mesmo ou na rua Nova n. 23.

AO PUBLICO.
O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio que deixou de ser caixeiro da casa dos Srs. Tasso Irmãos & C. desde o dia 5 do corrente. Recife 28 de setembro de 1871.

Manoel de Mesquita Bastos.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: a tratar na rua da Alegria n. 5.

Pede-se
A quem tiver achado hontem um vale da quantia de 100$ a favor de Manoel José Fernandes Barros, o favor de entregar na rua da Cadeia n. 55, armazem, visto que de nada vale a outra qualquer pessoa.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para cozinhar somente, agradando paga-se com generosidade: a tratar na rua do Pires n. 32.

— Contrata se a venda de capim annualmente por preço rasoavel: á tratar no engenho Dous Irmães, em Apipucos.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.
Avisa-se aos senhores accionistas que a sessão da assembléa geral para a conclusão dos seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos foi marcada para o dia sexta-feira 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, e a reunião será no mesmo lugar das anteriores.

Recife 13 de setembro de 1871.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Ainda estar por se alugar uma das salas de um terceiro andar na rua Duque de Caxias: a tratar na mesme rua n. 65.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, que seja de meia idade e de boa conducta para casa de familia: na rua do Brum n. 86, 1º andar, defronte do muro do arsenal.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

ADVOCACIA
BACHAREL
J. B. P. Côrte Real
Rua do Imperador n. 12.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia
Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

— Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar.

Aluga-se
Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Para festa
Aluga-se uma casa em Caxangá, com boas accomodações, ao entrar da ponte do lado esquerdo: a tratar na rua do Vigario n. 19.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 918 com 5:000$000, um inteiro n. 2425 com 800$000, um quarto n. 2946 com 300$000, um quarto n. 115 com 100$, um meio n. 2236 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (210ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias, a beneficio do patrimonio dos orphãos (211ª), que se extrahirá quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Jornal das familias.

Assignatura por anno 12$000 : na livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

ATTENÇÃO

Faço ver ao publico e a todas as autoridades policiaes desta provincia ou de outra qualquer onde fôr encontrado o que abaixo se declara. A maneira de que se toma posse do alheio contra a vontade do seu dono por mais tempo do que aquillo que se trata.

No dia 9 do corrente mez, as 4 horas da tarde foi um cidadão brasileiro na cocheira da rua da Roda n. 45 alugar um cavallo pelo preço de 5$ para ir no lugar denominado Salgadinho, que fica junto de Olinda, para entrega-lo as 7 horas da noute do mesmo dia, e como até ao presente o não tenha feito não se sabe qual o motivo porque não se entrega o alheio a seu dono pelo tempo que tratou ; por isso quem deste dér noticia será recompesado pelo dono do cavallo e lhe dá mais a preferencia a quem lhe dér noticia do supplicante do que mesmo do proprio cavallo, para que fique sendo conhecido pelas autoridades policiaes e mesmo pelo publico o modo de vida que tem.

Os signaes são os seguintes : o cidadão é de côr parda, trajava roupa preta, chapéo de manilha, cavanhaque e bigode, idade vinte e cinco a trinta annos. Os signaes do cavallo, lazão rozilho foveiro, póde ter dez a doze annos, os pés calçados de branco e frente aberta, uma ferida nas costas do lado direito, relado nos dous joelhos, tem uma sobre-cana queimada na mão direita os ferros, cujas iniciaes vem a ser J. D. P. no quarto direito, não se sabe pintar os ferros do quarto direito, mas tem no quarto esquerdo ferro de nove com a marca de seu proprio dono.

SEM CAMBIO

Troca-se moeda de cobre, quantia nunca inferior a 50$000 : quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 39. loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos.

CESSA TUDO!

Famoso pinho de rezina por preço que ninguem póde vender : no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Precisa-se de um escravo de boa conducta para todo o serviço, paga-se bom ordenado : na rua do Rangel n. 9.

— A viuva & Filhos de João Joaquim de Souza Abreu e Lima, com loja de sirgueiro á rua do Cabugá n. 1 B, avisam a seus devedores que deixou de ser seu cobrador o Sr. Herculano Daniel da Silva Lourinho desde o fim de fevereiro proximo passado, entregando a procuração que lhe haviamos outhorgado, não levando em conta qualquer recibo passado posteriormente.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos para ajudar no serviço de casa a uma ama que serve a uma familia composta de 3 pessoas : á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar.

SITIO

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosrinho n. 10, com casa para numerosa familia e em bom estado, havendo muita diversidade de fructas, bem como póde sustentar uma porção de vaccas, todo anno, ainda mesmo na maior força da secca, por ter uma grande baixa de capim, que nunca séca, e na distancia para qualquer dos trilhos urbanos, Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira, se póde gastar de cinco a seis minutos : á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

— Furtaram na noite do dia 7 para 8 do corrente mez, do engenho Gurjaú de cima da freguezia de Jabcatão, tres cavallos, sendo um ruço talhado com algumas pintas de pedrez, já velho e castrado, anda baixo e está gordo, outro castanho escuro, grande, com uma estrella pequena na testa, tem um pé calçado, é ardigo e castrado, e o outro castanho escuro, com os quatro pés calçados e uma listra grande na frente, é inteiro e ardigo, e todos tem o ferro MLS. Roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa do povo que os encontrar ou poder dar noticias exactas, o favor de dirigirem-se ao dito engenho, onde serão gratificados com 100$.

— Precisa-se de uma pessoa para tratar de uma doente e paga se bem : no sitio da estrada velha do Chora-menino, moradia do padre Francisco João de Azevedo.

AMA Precisa-se de uma ama de idade e que saiba cozinhar, para uma pessoa : a tratar na rua da Cruz n. 27.

Attenção

Uma pessoa que mandou buscar na Prussia, uma ambulancia homeopathica, afim de retirar-se para o sertão, mas sobrevindo novas resoluções, tenciona retirar-se para Europa, por este motivo expõe a venda ; quem quizer, pois, munir-se de medicamentos de plena confiança, é approveitar a occasião ; dá-se tudo pelo custo, afim de liquidar. A saber : 99 vidros de tintura mãi. 253 vidros sortidos de tintura dynamisada, 139 vidros de 4 grammas com globulos preparados, essencia de arnica, globulos inertes, assucar de leite, opodeldoc de Rhus, bryonia, arnica alcool de 95 e 60 gráos em vidros finos, vidros sortidos, carteiras cheias e varias de 40 tubos, caixinhas de madeira para 60 e 140 tubos, encerados para golpes, taffeta de arnica, etc. etc., e bem assim 2 armarinhos de amarello e 2 banquinhas para ditos com tampo de marmore, e 1 carteira cirurgica para algibeira : á rua Imperial sobrado n. 98, a qualquer hora.

Aluga-se

O armazem do sobrado da rua do Amorim n. 21, com duas frentes, no Recife : á tratar na mesma rua n. 52, armazem.

— Precisa-se de alugar uma casa terrea na freguezia de Santo Antonio, nas seguintes ruas : Bella, Florentina, S. Francisco, Rota, Santo Amaro, antiga mundo novo, Flores, Camboa do Carmo : á tratar na rua da Conceição n. 5, Boa-Vista.

Olinda.

Namoro penalisados.

O portodor de recados.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, em casa de pouca familia, preferindo-se escrava : na rua da Cruz do Recife n. 29.

Attenção

Deseja-se fallar com o Sr. Luiz Caetano Borges a negocio de seu interesse : na rua do Commercio n. 30.

Sitio e padaria.

Aluga-se a padaria da Encruzilhada da Tamarineira n. 3, com quasi todos os utencilios, e o sitio muito grande e bom, com bastantes arvores de fructo, e a estação dos trilhos urbanos, junto : á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 918, a sorte de 300$ em um quarto de n. 2946 e um quarto de n. 115 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (210), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias em beneficio do patrimonio dos orphãos, que será extrahida no dia quinta-feira 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

FEITOR

Precisa-se de um feitor para o engenho Megaó da comarca de Goyana, á tratar no mesmo engenho com o proprietario o Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha, ou nesta praça com o seu correspondente João Pereira Moutinho, em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 38.

Livraria economica.

Grande sortimento de papeis pintados e dourados para forro e guarnição de sallas, gabinetes, etc. etc.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

AUDACIA

A exemplo da Zulmira póde-se comprar tiroló e outros iguaes. Depois temos o seguro.... E' sem duvida bom meio de não precisar fazer cauções nem descontar papagaios.

O Cognac.

A sociedade beneficente Segredo e Amor da Ordem manda celebrar uma missa pelo eterno repouso da alma de José Bom Ramos de Oliveira no dia 17 do corrente mez, as 7 horas da manhãa, na igreja matriz de Santo Antonio, e para a qual convida não só a Exma. familia e amigos desse seu estimavel consocio, porém tambem a aquelles que queiram comparecer por espirito de religião e caridade.

Attenção

O grande rancho do Bué nos Afogados, achando-se novamente preparado não só em continuação do trato de todos os cavallos dos sertanejos, com as mesmas garantias, que sempre teve como tambem para receber desta praça qualquer cavallo para ser tratado conforme o gosto de seu dono sendo tudo commodo e favoravel pelas grandes porpoções que tem o mesmo rancho, quem tiver cavallos e quizer experimentar verá com que facilidade, se tem um cavallo bem tratado e seguro sem pagar tanto dinheiro quanto pedem as coxeiras : quem precisar derija-se ao mesmo rancho que fallará com os proprietarios José Marinho de Hollanda Falcão e Antonio Gomes de Sá Leitão.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, que tenha abundante e bom leite ; sem filho, paga-se bem, que quizer dirija-se a esta typographia no 1º andar a fallar com o administrador.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

PEDIDO

E' o que exigimos de certo professor particular no pateo do T...., que não abandone a aula para andar pelas ruas a pedir diariamente dinheiro emprestado (para nunca mais pagar) a quem o conhece, e pelo amor de Deos, que está morrendo de fome, a aquelles que ignoram quem é o Sevandija.

— Aluga-se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprios para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações : a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

AMA Precisa-se de uma para casa de familia : na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa e que faça algumas compras, dando se um moleque para as ir buscar : na rua do Brum n. 78.

Precisa-se de uma que saiba cozinhar e engommar, para pouca familia : no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

AVISO

Joaquina Maria da Conceição avisa ao publico em geral e ao corpo commercial especialmente, que ninguem faça transacção alguma com seu filho Anezio Joaquim de Abreu, bem como que o referido seu filho não está autorisado nem para receber os seus rendimentos, nem para usar do seu nome em negocio algum, e para que não se chame alguem a ignorancia em qualquer negocio, faz a presente declaração, e o que for feito será nullo.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

Club dos proprietarios

A commissão incumbida da redacção da petição de queixa ao Exm. Sr. presidente da provincia, contra os abusos da execução dos trabalhos da empreza — Recife Drainage— convida aos Srs. proprietarios para enderessarem suas reclamações ou declararem as violencias soffridas em seus direitos, no escriptorio do Dr. Joaquim José da Fonceca, pateo de Pedro II n. 6, onde se reunirá a referida commissão, até o dia 18 do corrente afim de serem attendidas e devidamente contempladas na citada petição.

A commissão convida ainda a aquelles dos Srs. proprietarios que ainda não se inscreveram fazelos, dirigindo-se ao estabelecimento do Sr. Ribeiro rua do Imperador n. 44, onde encontrarão o respectivo livro.

PARA OS QUE VIVEM DA POLITICA.

Tendo os jornaes desta capital ultimamente se occupado, do escrivão do subdelegado de S. José de quem menos se deveriam occupar, roga-se-lhes que continuem no mesmo caminho até que seja elle exonerado do dito cargo, porque assim grande favor fazem a um que é delle particular inimigo e interessa pelo cargo.

O que da noute faz dia.

ROUBO.

A pessoa a quem se offerecer um relogio americano, grande, de parede n. 394; apprehendendo-o e levando-o ao largo da Ribeira de S. José n. 9; não só se recompensará como ficar-se-ha obrigado ; assim como se procederá contra quem tal negocio fizer.

— Faz-se negocio com o estabelecimento n. 55 da rua Duque de Caxias : a tratar na mesma.

COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

VENDAS.

— Vende-se dous terços do sobrado de tres andares e sotão, sito na rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia Velha n. 47, que faz quina com a rua da Madre de Deus : á fallar na rua do Aragão n. 13, ou Visconde de Pelotas.

Melhor tarde que nunca.

Tabicas de canna da India a 500 rs., proprias para os cavalleiros.

Chapman's
Rua do Imperador numero 29.

Cemento Portland.

O mais superior que tem vindo a este mercado em barricas de 12 arrobas, forradas com arcos de ferro : no trapiche Guerra, no Recife.

Carteira

Vende-se uma carteira para escriptorio e alguns objectos do mesmo : á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso á noute, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrará constantemente o seguinte :

Fiambres promptos inteiros e as libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de créme.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO :

Apromptam qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias á virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Attenção

Vende-se a taberna sita á rua da Senzala nova ns. 6 e 22 com poucos fundos : a tratar na mesma.

— Vende-se duas partes do sitio da Capunga á rua das Pernambucanas, que pertencem ao finado José Antonio dos Santos Coelho : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, loja da Turqueza.

MACHINAS DE DESCAROÇAR ALGODÃO

de 10 a 40 serras. Machina a vapor, força de tres cavallos : em casa de Shaw Hawkés & C., rua do Bom Jesus n. 4, antiga rua da Cruz.

Predios a venda.

Vende se dous sobrados novos com jardim ao lado, assim como dous terrenos, um ao lado de um dos predios, e outro defronte, situados na travessa de João Fernandes Vieira, vulgarmente chamado do Padre Inglez : a tratar no escriptorio de S. P. Johnston & C., rua de D. Maria Cesar n. 42.

AVISO IMPORTANTE

Pelos ultimos vapores, chegou para o armazem do Campos da rua do Imperador n. n. 28, os generos seguintes :

Chocolate em pó, ou cacau puro soluvel.
Leite condensado o mais superior.
Queijos Londrinos, Flamengos, prato, Minas e do sertão.
Presuntos e toucinho inglez.
Cerveja Mainez, Noruega, Bass e Guines.
Cha muito superior, grando e miudo.

Alem disso

O Campos tem feito reunir em seu armazem, os viveres mais saborosos e superiores, querendo por essa forma entrar em competencia com os seus collegas, na venda dos generos proprios para mesa, e dispensa, desde a mais modesta até a abastada e bem sortida de iguarias finas e gratas ao paladar.

Ninguem por certo, porá duvida no acima dito pois que já todos sabem que o mais encontra o BOM é no armazem do

CAMPOS,
Rua do Imperador n. 28.

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

Espanadores

De palha o mais bem feito que é possivel e mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

Ao publico
Rua do Imperador n. 24

Ao publico é sem duvida a quem nos dirigimos, pois para isso fazemos inserir neste jornal um annuncio que deve ser lido por todos com muita attenção.

Não vimos com phrazes bombasticas, procurar convencer o respeitavel publico que acabamos de montar uma fabrica e loja de confeitaria, pastelaria e culinaria, somente com o malicioso fim de chamar attenção para o nosso estabelecimento, somos amigos do progresso material desta provincia, occorreu-nos por isso, a idéa de facilitar á qualquer habitante della, a munir-se com presteza e quantia resumida, de qualquer objecto tendente as tres artes acima referidas, estabelecendo para esse fim uma confeitaria a rua do Imperador n. 24, sob a seguinte denominação

CONFEITARIA DO CAMPOS.

A 4$500

Vende se borzeguins para homem, obra taxiada e bem feita, pelo diminuto preço de 4$500 : venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

Sitio á venda

No Arraial rua da Harmonia, vende-se um sitio, todo plantado, boa casa e banho, que se torna recommendavel, já pela sua collocação topographica e salubridade que gosa aquelle pitoresco arrabalde, e já pela modicidade com que se póde fazer tão optima acquisição. As pessoas que o desejarem pódem derigir-se para informações á rua do Livramento, armazem do Balisa.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 : a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

ATTENÇÃO
Popelina de seda
Com toque de avaria
A rua do Crespo n. 25.

POPELINAS DE SEDA lindos padrões a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

MADAPOLÃO a 1$000, 1$500 e 5$000 a peça.

ALGODÃOZINHO a 1$800 e 3$000, e com 20 varas a 5$.

CHITAS ROXAS a 160 rs o covado.

CHITAS PRETAS finas a 200 rs. o covado.

BAREGE para luto a 240 réis o covado.

ALPACAS LAVRADAS a 500 e 600 rs. o covado.

Loja de
MANOEL DIAS XAVIER.

Aproveitem a occasião da pechincha

Talheres muito finos de dous botões a 3$600 a duzia, ditos de um botão a 3$ a duzia, talheres cravados, cabo branco e preto, a 2$ a duzia, ditos a 1$600 : na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111

Burros hespanhoes

Acabam de chegar no brigue *Bella Figueirense* dous burros muito grandes e bonitos proprios para tirar raça : a tratar no escriptorio de E. R. Rabello & C. rua do commercio n. 48.

CHOCOLATE EM PO'

a 3$200 a libra, em pequenas latinhas : só no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

Grande pechincha

Damasco de lãa com 9 palmos de largura, fazenda propria para colchas de cama e cobertas de piano, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, alpacas de cores de padrões miudos a 500 rs. o covado, lãas de cores mescladas e de lindos padrões a 320 e 280 o covado, cambraias de cores a 280 e 240 o covado : na loja dos arcos á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

ATTENÇÃO

Vende-se um sobrado de um andar e sotão novo e muito bem acabado, com terraço na frente de detraz, cozinha fóra, murado, contendo quatro meias aguas de pedra e cal, que rende cada uma 8$000 mensal, tudo no fundo do mesmo sobrado cito na rua de S. João, freguezia de S. José desta cidade : á tratar na mesma rua, casa numero 4.

— Vende-se uma machina propria para tirar agua e descaroçar algodão, assim como uma carroça em perfeito estado : a tratar na rua Imperial n. 5, andar terreo.

MOFO
A 8$000

Vestuarios francezes de lãa de uma só côr para meninos de 3, 4, 5 e 6 annos, todos tem toque de mofo, que mal se percebe, são forrados e muito bem enfeitados, formando jaquetinha, calça e collete, nunca se venderam por menos de 14$ e 15$, e vendem-se pelo preço de 8$, por causa do mofo : na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Farinha de mandioca

Vende-se a 2$000 o sacco, na rua da Madre de Deus n. 1.

Jacaranda'

Vende-se jacarandá por duzias, ou á vontade do comprador, por commodo preço ; somente para acabar : á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

AS 400 DE DUZIAS

Lenços de linho esguião já abainhados a 3$500 a duzia : na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40,

DE

MENDES & CARVALHO

Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos : na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

4 --- Rua do Apollo —4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte :

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

Novidade na loja das seis portas.

Laazinhas de côres modernas proprias para a estação presente, que se vende pelo baratissimo preço de 400 e 500 rs. o covado, madapolão francez muito largo a 6$500 a peça.

Ha tambem uma grande porção de linhas de novello de numeros 60 a 120 que se vende pelo diminuto preço de 1$400 rs. a libra, fazendo-se differença em porções de 25 libras para cima : na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Loja do Pavão
SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda ; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Para o dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 38, 1º andar, tem para vender ricas capellas para tumulos de anjos, donzelas e defuntos, de saudades rôxas, cravos, perpetuas e sempre-viva, e mesmo flores brancas, sendo as capellas com letreiros de ouro com qualquer distincção que se queira ; já se acham promptas, e por preço muito em conta. Na mesma casa preparam-se bouquets de gosto com fitas bordadas e simples, tambem se armam capellas, trazendo os donos as perpetuas dous dias antes.

VELAS DE CERA
pelo menor preço possivel : na rua do Vigario numero 19.

Flores

Vende-se lindas camelias e outras flores proprias para cabellos, ou penteados de senhora, na rua da Imperatriz n. 82, casa do cabelleireiro de Odilon Duarte.

SITIO.

Vende-se uma casa de pedra e cal, com terreno de duzentos palmos de frente e trezentos e trinta de fundo no logar do Fundão, rua de Olinda confronte ao sitio dos craveiros, tambem se vende terrenos no mesmo lugar torna-se recommendavel por ficar perto da estação do Fundão e junto ao rio Beberibe : a tratar nos dias uteis a rua estreita do Rosario n. 41, loja, e domingos e dias santificados no mesmo sitio Fundão com Miguel Ferreira Carreiro.

— Vende-se uma armação e alguns pertences : na rua de S. João n. 19.

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria
Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber :

Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.
Ditos de seda lisos e matisados
Ditos de filó de sêda ricamente bordados a côres.
Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.
Ditos de cambraia Victoria finissima.
Camisas bordadas para senhora e homem.
Saias e pentiadores bordados.
Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.
Sahidas de bailes e bournex de casemira.
Basquinas de seda preta.
Ricas fronhas de labyrintho bordadas.
Caixas de seda, de lãa e seda, de algodão, fustão e lãa pura.
Aza de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Colarinhos e punhos de papel.
Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.
Fitas maçonicas de diversos graos.
Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.
Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.
Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengallas de canna, balêa, borracha e madeira.
Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e bolças de seda para o mesmo e outros muitos objectos.
Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 4$ a 25$.
Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

Querem comprar ?

Guardapisa para vestidos ; preto ou branco ?
Papa-fina, larga ou estreita ?
Lenços de linho, bordados ou lisos ?
Bonitos leques, osso ou sandalo ?
A Nova esperança é quem tem ! ! !

É novidade !

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha : para que se cancam ? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

LEHMAN FRERE

vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

Attenção ! ! !

Vende-se sortes de terra em forma geometrica de rectangulos, e situação topographica de leste ao oeste, ou de sul a norte ao sitio dos craveiros, lugar do Fundão. A fertilidade do terreno banhado orientalmente pelo rio Beberibe, a facilidade de locomoção (a via ferrea de Beberibe), a modicidade dos preços, a regularidade e belleza do projecto de arruamentos tudo convida a fazer-se acquisição de uma porção qualquer de tão agradavel e pitoresco sitio, especialmente os pretendentes a habitação campestre e os necessitados de banhos frios. Os pretendentes podem dirigir-se ao engenheiro A. F. B. Sette, á sua casa n. 9 na estrada de João de Barros, ou a rua de Riachuello, casa n. 9 do major Francisco José da Silveira, proprietario do supracitado sitio.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, con tipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fertilisando os nervos de estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 37. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Barthelomeu & C. : rua Larga do Rosario n. 34.

Breu.

Vende-se doze barris com breu : na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

A 640 rs.

Vende-se sapatos de marroquim, obra muito boa pelo preço de 640 rs. : venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

A 1$500

Vende-se botinas para meninas pelo diminuto preço de 1$500 o par : venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas junto a padaria.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço : no armazem da escadinha da alfandega n. 5.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Delvim.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, louça e brinsões, velas e bogias de cera.

— Vende-se um excellente cavallo de muito bonita cor, e bom andador : a ver na rua de Santo Amaro n. 1, e a tratar na rua da Cadeia numero 16.

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contêm mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivelas de madreperola e de tartaruga para pulseira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES, ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 °/₀ menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Mofo.

Meias para meninas e meninos com toque de môfo a 2$000 a duzia, na loja do Papagaio, rua da Imperatratriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a todas que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a	640
Alpacas lavradas d'um só côr	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a	320
Dito dito liso muito fino a	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, séda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda é qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 °/₀ de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

Para oratorios particulares e capellas de engenho.

Vende-se um altar dourado, bem como os respectivos castiçaes e palmas tambem douradas, igualmente vende-se dous ornamentos, duas alvas, estolas, manguitos, sanguinhos e todos os mais pertences, sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino: nesta typographia se dirá quem vende

ATTENÇÃO.

Chegaram á loja do Mercurio, rua da Imperatriz n. 86:

Ricas franjas de seda preta, luvas de pellica Jouvin, botinas de cores para senhora, ditas de cordavão e bezerro para homem, oleo extractoriza, ricas fitas largas para laço, ricas gravatas de gurgurão de seda das mais modernas e lindas cores, e um completo sortimento de galões de seda para guarnecer vestidos e outros muitos objectos de gosto.

Rua da Imparatriz n. 86, loja denominada
O MERCURIO
pertencenté á
JOSÉ BERNARDO DA MOTTA.

VENDE-SE

dous bonitos cavallos, andadores de baixo a meio, sendo um rodado apatacado, bastante grande, e outro castanho, pequeno: no caes do Ramos numero 30.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanápos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de cores a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial..
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.

Colarinhos e punhos de papel.

Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:
Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de osso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimentó de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— Vende-se a casa n. 4 da rua do Gaz: á tratar nesta typographia.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 2$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

CALÇADOS.

A loja de calçados da Bota de Ouro, acaba de receber um grande sortimento de calçados dos melhores fabricantes de Inglaterra, Portugal e França, a saber: botinas de bezerro e pelica para homens, botinas de pelica preta e duraque de cores e de canos altos para senhora, ditas de bezerro, solla grossa e gaspiados para rapazes, botinas e sapatinhos bordados para crianças dos melhores que tem vindo a essa praça: na loja da Bota de Ouro, sita á rua do Bom Jesus n. 21 sobrado amarello.

VENDE-SE
manteiga franceza nova a 720 rs.: na rua da Mangueira n. 2.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Mannà commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeite doce em caixas.

— Vende-se ou aluga-se uma casa sita na estrada que segue em frente da povoação da Boaviagem, muito fresca por ficar da parte do nascente, com boas acommodações para familia: trata-se na rua do Hospicio n. 28, ou á rua do Queimado n. 73, loja, onde se dirá quem vende ou aluga.

KELLER & C.
VENDEM
AÇO DE TRIESTE
LEITE CONDENSADO
CERVEJA DE NORUEGA
COGNAC FINO
A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ataja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo á póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompiamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e para almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparisna com vidro para cima de meza, parede aependurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 edda uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas tonquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto; vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.
Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dila em duzia a 920
Abotoadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palito groza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato,
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talbares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a 6$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.
Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$.
Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha: na rua do Crespo n. 20.

Vende-se
a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n, 33, que achará com quem tratar.

Superior café do Ceara'
Vende-se na loja do Bolim: á rua do Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

MÚTILADO

LITTERATURA.

AO NATALICIO DO MEU RESPEITAVEL AMIGO E ILLUSTRADO MESTRE DR. ANTONIO RANGEL DE TORRES BANDEIRA.

Ha paysagens na terra tão sublimes,
Ha dramas tão gentis na natureza,
Tantas scenas de luz, tanta belleza,
Que o mais frio coração attrahe e prende ;
Ha tantos horisontes estrellados,
Ha tanta maravilha á luz do dia,
Que não póde pintar a phantasia,
E que a propria razão não comprehende !

Ha tantas côres bellas nos crepusc'los,
Tanta musica de amor nas alvoradas,
Tanto pranto de flôr ás madrugadas,
Tanto rir de innocencia e tanto odôr ;
Ha tantas rosas lindas nas campinas,
Tantos roncos no mar, suspiro ás fontes,
Tanto enlevo nos prados e nos montes
Que só Deus reconhece o seu valor !...

Não será tão sublime ao pôr do sol
Quando geme o pardal por seus amores—
Nos bosques a vagar por entre as flores
Ouvir-lhe a terna voz ao som das matas ?
Como é bello nessa hora de silencio
Vêr-se a brisa que passa docemente,
Casar a sua nenia internecente
Ao rugir sonoroso das cascatas !...

Não será tão sublime em noite escura
Quando ruge no céo a tempestade—
Contemplar-se de Deus a magestade
Fallando pelas fauces dos trovões ?
Não será tão sublime á luz dos raios,
Nessa hora de profunda escuridão—
Escutar-se o resonar da creação
No seu leito de fogo e de vulcões ?

Nessa scena de horror e de mysterio—
Nessa luta feroz dos elementos—
Que as ombro tumular, que pensamentos,
Se revolvem na mente dos prophetas !
D'ahi o grande sol que aclara os mundos,
D'ahi a sabia voz dos pensadores,
D'ahi a luz, a sombra, o riso, as flores—
Que se geram na fronte dos poetas !

Ah ! ditoso daquelle que percebe
O segredo que occulta esses encantos...
Que comprehende essas vozes, esses cantos,
Que tanto resplendor dão á natura !
Eu quizéra meu Deus comprehendê los,
Ao menos dos meus sonhos no delirio—
Quizéra em seu segredo o meu martyrio
Buscando no seu seio a sepultura !

Tu reúnes, meu mestre, aquelles dons—
Porque sabes estudar a natureza ;
Sabes dar nos teus cantos a lindeza
Qu'ella envolve em seu seio portentoso !
Honra á ti ! Esplendor de tua patria !—
O teu nome reinará em nossa historia—
Já que conquistas para ella a gloria
Com os trenos do teu peito harmonioso !

Eu resumo nestes versos a palavra
Que encerra do meu peito a intenção—
E' a voz imparcial do coração
Que sabe apreciar as grandes almas,—
E' um preito ao teu anniversario—
Oroscopo sublime e venturoso !—
—Deus te dê vida Rouxinol mimoso,
—E a mim coragem para dar-te palmas !

Gymnasio, 17 de outubro de 1871.

PELINO GUEDES.

Estrada de ferro de bitola estreita.

(Conclusão).

Temos assim esboçado a historia da reforma dos caminhos de ferro, reforma que por envolver o mal tão terrivel para os engenheiros do tempo antigo—QUEBRA DE BITOLA—foi, na phrase de Mr. Bidder « concebida na ignorancia e sustentada na loucura » : e temos visto como essa mesma ignorancia e loucura, depois de atacarem os cerebros dos melhores engenheiros da Russia, estenderam se á India, tornaram se malignas na Australia, enfurecem-se agora na America, e que esta epidemia radical espalhou-se do pequeno lugar nas montanhas do paiz de Galles. Resta ver quaes são os agentes reaes que alcançaram a mudança que amplamente vai pondo de parte a empirica bitola de 4 pés e 8 1/2 pollegadas, e tem de todos os modos, tomado para futuras obras o lugar da inutilmente extravagante bitola de 5 pés e 6 pollegadas antes adoptada na India. (*)

Tão socegadamente proseguio Mr. Carl Pihl na sua obra de dotar Noruega com vias ferreas accommodadas aos seus meios, que pouco ou nada teria sido conhecido do publico sobre os trabalhos deste habil engenheiro a nós e a influencia deste jornal ; e mesmo depois que trouxemos ao conhecimento de todos que o seu systema de linhas de bitola estreita dava optimos resultados, apenas poucos engenheiros inglezes, e ainda menor numero dos do continente, tiveram opportunidade, ou deram-se ao trabalho de aproveitarem se por observação pessoal da experiencia que lá podiam obter.

Por outro lado os chefes de todos os caminhos de ferro conhecem a linha de Festiniog e nella viram e puderam julgar por si mesmos apezar de sua imperfeição que provém do seu caracter inteiramente especial. Mas esta estrada de ferro, como objecto de avaliação e comparação, teria sido tão inutil nos seus primeiros dias de serviço a vapor como o foi quando os cavallos puxavam acima e abaixo de suas rompas os *trolleys* de ardosia, se não se lhe tivesse ajuntado a locomotiva especial que tem servido para torna-la celebre. Foi a applicação dessas machinas ha alguns annos atrás que ligou Mr. Fairlie ao caminhos de ferro, e deu-lhe occasião de conhecer a capacidade real de uma pequena linha tão bem como as grandes de seu systema de machinas.

Quaes as vantagens geraes destas ultimas já o demonstramos completamente muitas vezes para que seja preciso repeti-lo aqui ; o que agora basta dizer é que sem ellas os caminhos de bitola extremamente estreita não podem funccionar efficazmente e nenhuma linha póde ser utilisada em toda a sua capacidade. Depois de ter em annos de trabalho estabelecido os principios fundamentaes do seu systema, Mr. Fairlie começou a obra que o successo mais completo acaba de coroar. Em comicios publicos, nas reuniões particulares, diante de sociedades scientificas, na imprensa nacional e estrangeira, elle trabalhava por mostrar os inconvenientes do systema existente, e a possibilidade de melhora-lo.

De uma forma ou de outra continuou o seu trabalho por cerca de oito annos, e suas contribuições para a litteratura dos caminhos de ferro sobre este assumpto são agora mais lidas e mais citadas do que as de outros autores. Com incessante esforço contra incessante opposição elle combateu quasi desajudado na cousa, e se bem que se dirigisse a limitado auditorio e tivesse attrahido poucos pensadores applicados foi sómente depois da visita da commissão russa que começou o seu successo. Neste acto elle mais fez sem apoio do que qualquer combinação teria deixado esperar que fizesse Ninguem é propheta em sua terra e em S. Petersburgo recebeu elle a consideração e attenção que aqui lhe foram negadas.

As conclusões de tão importante commissão estimularam o governo da India, e a quasi incrivel quantidade de cartas e informações que Mr. Fairlie tinha feito circular fóra do paiz, começou a produzir effeito, e agora até quasi impossivel ler folhas publicadas na Australia ou nos Estados Unidos sem referencia a elle ou á sua obra. Neste ultimo paiz, além das mais informações obtidas de nossas columnas sobre as linhas norueguenses, seus artigos sobre os assumptos são citados com exclusão de qualquer outro. Seus conselhos são procurados em quasi todos os Estados da União, e hoje é elle na America a unica grande autoridade ingleza em estradas de ferro. O reconhecimento que ainda aqui lhe recusam é livremente concedido a elle do outro lado do Atlantico ; a razão é que os engenheiros americanos saudam com alacridade todo aquelle que apresenta uma idéa nova, e mostra o caminho do progresso ; é ainda porque nos Estados Unidos não ha para com um engenheiro estrangeiro esse ciume e essa desconfiança, que, com poucas excepções, têm sido as unicas provas de consideração dadas pelos engenheiros inglezes a Mr. Fairlie neste paiz. De facto não é muito dizer que nos Estados-Unidos não se incorporam emprezas de estrada de ferro de bitola estreita sem o seu conselho e auxilio directos, e suas idéas são aceitas em relação tanto ás suas machinas, como a bitola especial de tres pés, que é a sua, e que é agora bem conhecida por *bitola Fairlie*.

Na Russia os principios que elle defendeu foram inteiramente seguidos, com excepção da largura adoptada, que é a dos caminhos de ferro norueguenses. A todos os outros respeitos a via ferrea de Livny é uma linha essencialmente economica, com declives fortes e curvas asperas. Nella trabalham as machinas Fairlie produzindo resultados que excedem toda a espectação dos engenheiros russos, que as recommendaram, e que unanimente foram de opinião que para assegurar naquelle paiz um completo successo ás estradas de ferro toda a nova rêde de linhas deve ser servida por essas machinas.

A solidez da politica sustentada por Mr. Fairlie será mais tarde provada em uma serie de experiencias feitas por uma commissão imperial, de cujo resultado depende a completa adopação de suas machinas.

Publicaremos brevemente essas experiencias ; no emtanto podemos dizer que a pratica obtida já mostrou quaes serão as conclusões.

Assim na America, Russia e Australia vemos que Mr. Fairlie encontra sempre o justo apreço, excepto de alguns poucos engenheiros invejosos na ultima colonia, que estão combatendo por uma causa má para elles. E não deve estar longe o tempo em que neste paiz elle receba tambem as provas de legitimo reconhecimento de seu trabalho,

Depreciar primeiramente e depois tentar apropriar-se, é uma fraqueza humana, e por estarmos inteiramente convencidos disso, como dissemos no principio é que fazemos este artigo Não escrevemos para ajudar a Mr. Fairlie ; houve tempo em que elle precisou de apoio, e este foi-lhe livremente dado por nós e pelo nosso contemporaneo, *The Engineer* ; mas esse tempo lá se foi os principios de opposição a elle « concedidos na ignorancia, sustentados na obstinação », como dizia Mr. Didder, já passaram ; e hoje Mr. Fairlie tem alcançado alguma cousa mais do que a realização de seus desejos e esperanças. Ganhou popularidade e successo em grão excepcional, e póde bem esperar agora que a opposição se converta em applauso e imitação.

Mas a despeito dos mais evidentes e incontestaveis factos, não faltará quem em breve reclame o direito de ser considerado como autor da reforma das estradas de ferro de que tratamos.

É porêm, certo que emquanto este artigo fôr lido e emquanto existir, será um incontrastavel testemunho em favor do homem que dedicou os melhores annos de sua existencia ao estabelecimento das estradas de ferro de bitola estreita, e foi bem succedido.

(Do *Engineering* de 30 de Junho de 1871.)

(*) A da estrada de ferro D. Pedro II e das linhas inglezas de Pernambuco, Bahia e S. Paulo é de 5 pés e 3 pollegadas.

N do T.

VARIEDAD

HORROROSO.—O *New York Times* publica uma carta de um correspondente, que dá pormenores quasi incriveis ácerca d'uma visita feita á prisão de Sing Sing. Lemos nessa carta :

« Apezar de todas as precauções administrativas, descobrio-se que dous novos instrumentos de tortura se empregam frequentes vezes naquella prisão. Quando a legislatura abolio o uso dos banhos dos crucifixos, do açoute nas nossas instituições penitenciarias, applaudiram todos os cidadãos dotados de alguma humanidade ; não se esperava que instrumentos igualmente barbaros viessem substituir os antigos. Verão como se enganaram quando souberem o que se passa n'um certo quarto mysterioso cuidadosamente escondido as vistas do publico.

« Existe alli no tal quarto o que os guardas mais facetos chamam o *trapezio*. Compõe-se de duas cordas delgadas e breadas, e passadas por varias roldanas, combinação inoffensiva na apparencia, mas que bastava todavia para fazer empallidecer o desgraçado que vai sentir os effeitos do seu poder.

As pontas das cordas são amarradas aos pulsos do preso que se vai castigar ; o homem encarregado de atormentar o criminoso pucha as cordas, e a victima fica immediatamente suspensa entre o tecto e o sobrado. Deste modo todo o corpo do paciente pesa sobre os pulsos, e os seus tormentos são verdadeiramente horriveis. Sente em todo o corpo as dôres mais agudas. Estremecem-lhe todas as fibras. Os tendões dos braços estendem-se o mais possivel e parecem arames vermelhos na carne do homem, as juntas dos cotovellos e dos hombros estalam como se fossem a deslocar se e os pulsos, adelgaçados e enegrecidos pelo sangue junto, rebentam muitas vezes. Felizmente, quando chega a esse paroxismo da tortura, o desgraçado, cheio de horror, perde os sentidos. Succede muitas vezes, acabado o tormento, que o preso que o soffreu, fica sem poder dar um passo, por causa de uma paralysia temporaria.

« Um dos guardas, interrogado ácerca do trapezio, respondeu que vira alguns homens ficar suspensos até a corda chegar ao osso. O desgraçado perde ás vezes os sentidos mal que principia o tormento. O homem, depois de passar pelo supplicio do trapezio, é mettido n'um quarto escuro, para no dia seguinte tornar a passar pelos mesmos tormentos. O supplicio dura quasi sempre uma hora.

« Ha ainda alli outro meio de tornar obediente algum preso indisciplinado. E' tão horrivel como o trapezio. O criminoso é encerrado n'uma cella escura, de sete pés de comprimento, tres e meio de largura e seis de altura, fechada com uma porta de ferro muito solida, que não deixa lá entrar o ar. N'uma dessas cellas ha um digno companheiro do trapezio. Chama-se a *cama de rosas*. Este leito de luxo é um estrado de pau que cobre o chão do quarto. A esse estrado estão pregadas bolas de pau duro da grossura de uma bola de bilhar, cortada ao meio, com a parte espherica para cima.

« O preso a castigar é obrigado a deitar-se sobre essa cama, depois de o terem despido e descalçado. Basta alguns dias passados no quarto onde está a cama, peior do que uma cama de pedras, para reduzir o desgraçado á mais extrema fraqueza physica e mental. Embalde procura repouso no somno ou em mudança de posição : as bolas duras entram-lhe na carne, e causam-lhe dôres horriveis, dôres que se augmentam a cada movimento ; mas nenhuma resposta lhe dão aos gritos de piedade. Ao sair daquelle supplicio, leva os membros quebrados, e não póde aguentar-se nas pernas. Alguns homens estão as vezes encerrados tres semanas ou um mez a fio nesses horriveis quartos de supplicio. »

—

AOS NAVEGANTES.—O seguinte artigo que extrahimos de um jornal inglez é de bastante interesse para a marinha :

« Os regulamentos para evitar os abalroamentos, determinam que todos os navios devem levar uma luz vermelha a bombordo, ou lado esquerdo, e uma luz verde a estibordo, ou lado direito, e que estas luzes devem ser de tal poder que se possam ver em uma noute escura, com a athmosphera limpa, a uma distancia de duas milhas uniformemente sobre um arco de dez pontos da agulha, da direita a frente, a dous pontos á pôpa do navio.

« Ha muito poucas luzes verdes boas de lado.

« As experiencias feitas em Shoeburyness, deram em resultado que nem uma unica luz verde de navio das que até hoje teem alli sido mandadas, satisfaz ao regulamento emquanto a distancia e uniformidade. Mr. Thomas Gray, secretario da repartição de marinha do conselho do commercio, destinou a verba de 200 libras, a fim de recompensar o fabricante de lanternas que apresentar a mais efficiente e simples luz verde que satisfaça aos regulamentos. Muitos fabricantes e inventores sem duvida competirão. Parece-nos esta offerta de um premio de 200 libras um esforço sufficiente da parte do promotor a ser de grande utilidade a todos que se interessam em navegação. E' de esperar que os esforços de Mr. Gray encontrarão o feliz resultado que merecem neste caso.

« As experiencias serão feitas em Shoeburyness, e as lanternas devem ser remettidas para alli antes de 31 de dezembro proximo. »

—

INFELICIDADE.—Os jornaes inglezes relatam o seguinte rasgo de coragem digno de registar-se, praticado por um rapaz de 13 annos de idade :

« Afogou-se ha dias nas proximidades de Wiok um rapazinho de 13 annos de idade, dando-se neste caso as seguintes circumstancias :

« Em companhia de seis outros pequenos tinha partido da praia de Forse para o mar em um bote para ir á pesca de peixe miudo. O bote era muito pequeno e tendo-se os rapazes collocado todos a um lado, voltou-se, e elles cairam todos ao mar, a uma pequena distancia da praia.

« O nosso heroe que era um bom nadador, começou a salvar aquelles dos seus companheiros que não sabiam nadar, e tinha conseguido levar todos, menos um, para a praia.

« Quando tornava a nadar para este ultimo, o infeliz rapazinho perdeu as forças e mergulhou para nunca mais apparecer, emquanto o seu companheiro felizmente alcançava a terra.

« O nome do infeliz pequeno heroe, filho de um pescador, era Sutherland. »

—

TURQUIA.—O funeral do grã vizir Aali Pachá é assim descripto pelo *Levant Times*, de 8 de setembro :

« O caixão foi posto a bordo do vapor dos ministros ás 9 horas, e conduzido para Sekidji Iskelessi, donde foi levado para a mesquita de Suleimannié, para lá do Seraskierat. Em Bagtche Kapan alguns soldados mostravam pretenções de fazer a estrada desembaraçada, e mais adiante, no caminho na parte exterior da praça do Seraskierat, uma companhia de soldados a cavallo mostravam igualmente pretenções de fazerem o mesmo, mas os espectadores eram muito poucos, e faziam o que queriam.

« O caixão era levado aos hombros de conductores voluntarios, que avidamente se offereciam para partilharem da honra de conduzirem os restos mortaes de um tão grande homem.

« O caixão era de carvalho liso, toscamente feito, e embrulhado á toa com um chale turco de cores, sem duvida de grande valor, e atado á roda com uma corda commum ; um pequeno pau pregado á frente do caixão levava um *feg* (bonet turco). Alguns *cavasses*—cavallaria turca—mal montados precediam o prestito.

« Estes eram seguidos por bandos successivos de sacerdotes de todas as classes, entre elles alguns arabes e um corpo de derviches, todos elles cantando de diversos modos, e muitos rindo entre si de uma maneira muito indecorosa, emquanto que ao mesmo tempo soltavam as suas tristonhas lamentações,

« Uma multidão mixta de padres com turbantes brancos, verdes e pretos, e populacho levando *féges* na cabeça, iam á roda do caixão, o qual fora seguido sómente por Husni Pachá, ministro da policia, o ministro persa, o *hakkhim*, (o enviado de Sheik ul Islam), e alguns trens conduzindo senhoras turcas.

» A entrada do muro do pateo da mesquita, os conductores levantaram o caixão ao ar, á altura do braço, e assim o levaram até á frente dos degráos, perante os quaes foi depositado.

« Ao publico era permittido circular livremente no pateo da mesquita.

« Grande numero de senhoras turcas estavam agrupadas em uma elevação do terreno, e o espaçoso pateo estava cheio de turcos e gregos : mas viam-se poucos individuos de outras nacionalidades.

« Todos os ministros estavam alli.

» Uma pequena oração foi recitada ao pé do corpo, e no entretanto os padres tinham entrado na mesquita e ajudado ás rezas ordinarias do meio dia. Quando estas acabaram, o caixão foi levado em cima das mãos levantadas até a entrada principal, e conduzido em seguida ao cemiterio por uma porta lateral, que immediatamente foi fechada, sendo até mesmo prohibido aos padres e derviches entrarem.

» Esperava-se que assistisse o Sheik-ul-Islam, mas não compareceu.

« A mesma folha diz que depois do funeral o Sheik-ul Islam, juntamente com os ulemas e todos os membros do governo, e outros altos funccionarios se reuniram na Sublime Porta, para saudarem o novo grã-vizir.

« O decreto imperial nomeando Mahmoud-Pachá foi lido com as ceremonias usuaes. O seguinte é a traducção do documento :

« Meu illustre vizir :—Em consequencia da morte de Alli-Pachá, eu te confio o lugar de grã-vizir, estando convencido, pelo teu experimentado merecimento e capacidade que tu dignamente cumprirás, em todos os respeitos, os seus altos e importantes encargos. E' escusado dizer de que modo te deves dedicar, em accordo com todos os nossos outros ministros, á boa administração dos negocios do estado, e ao continuado desenvolvimento do progresso e melhoramentos, assumptos da minha solicitude constante. Que Deus corôe os nossos esforços com successo. »

—

SAINT CLOUD.—N'uma correspondencia dirigida de Paris á *Epoca*, de Madrid, encontramos os seguintes dados historicos ácerca da povoação e palacio de Saint-Cloud :

» Saint Cloud foi fundado por Clodovaldo, filho de Clovis, no anno de 560. Todavia, só ha noticias de Saint-Cloud desde o seculo XIII, em que principiou a estender-se a povoação, sendo preciso construir-se, uma ponte sobre o Sena para estabelecer communicações com os povos da margem direita.

« Tudo prosperava na pequena povoação fundada por Clodovaldo, quando Carlos XI de Navarra, na guerra que moveu aos Valois para reivindicar o throno de França do qual foi excluido pela lei Salica, metteu Saint-Cloud a saque e a fogo, e nesta luta de exterminio foram os seus habitantes degolados e as casas roubadas e incendiadas.

« Em seguida á guerra da successão veio a guerra religiosa e a ponte ficou destruida.

« Sob o reinado de Henrique II principiou a construcção da nova ponte.

« Henrique III foi assassinado em Saint Cloud pelo Jacobino Jacques Clement

« Refere a chronica escandalosa que a duqueza de Montpensier, Catharina de Lorena, de costumes pouco regulares, pagara a Clement o premio daquelle regicidio.

« N'aquella época, Saint Cloud gosava o renome que deixaram na historia as cidades malditas da Biblia.

« A côrte de Henrique III foi uma das mais desregradas desse tempo.

« No tempo de Luiz XIV comprou este rei o palacio de Saint-Cloud a Catharina de Medicis, fez-lhe grandes e sumptuosos melhoramentos, presenteando com elle o duque de Orleans.

« Esta segunda época de corrupção da côrte não tinha nada que invejar a de seu predecessor Henrique de Valois.

« Foi em Saint-Cloud que Luiz XIV queimou o primeiro incenso aos pés de mademoiselle de La Vallière.

« Neste mesmo palacio morreu envenenada a duqueza de Orleans.

« Felippe de Orleans tambem illustrou com as suas loucuras e com as suas leviandades o palacio de Saint-Cloud.

« Em 1747 nasceu alli Luiz Felippe de Orleans, que perdeu a cabeça no patibulo com o nome de Felippe *Egalité*, Foi este principe que vendeu o palacio a Luiz XIV, que fez presente delle á sua esposa a infeliz Maria Antonieta.

« A revolução passou por alli como uma torrente devastadora e não respeitou a residencia real.

« Com a vinda do imperio todos os estragos foram reparados e o palacio readquirio o seu antigo esplendor.

« Tornou a soffrer a invasão dos alliados mas a restauração dos Bourbons encarregou-se de remediar todos os prejuisos que o edificio soffrera,

« Foi em Saint Cloud que se publicaram os decretos que derrubaram os Bourbons do ramo maior, em 1830,

« No segundo imperio, no imperio de Napoleão III, foi Saint-Cloud o sitio imperial privilegiado, no qual passavam os imperadores uma grande parte do anno.

« Foi d'alli que saio Napoleão III para tomar parte na guerra fatal que derrubou a sua dynastia.

« Do esplendido palacio não restam mais que ruinas. »

—

VINGANÇA Á AMERICANA.—Os jornaes de New York relatam a seguinte que teve logar ha algum tempo em Poughkeepais :

« Uns poucos de individuos, ainda hoje desconhecidos, cercaram a casa de John Tascher, no monte Shiassing, condado de Duchess, e intimaram-n'o a sahir. Este recusou, e em seguida elles arrombaram a porta e foram-n'o encontrar escondido atraz de uma chaminé ; arrastaram-n'o para fóra e depois de o terem completamente despido, taparam lhe a cabeça com um sacco.

« Untaram-lhe depois todo o corpo com alcatrão, e em seguida despejaram em cima delle um sacco cheio de pennas, e fugiram.

« Dizia-se que Tascher tinha fugido ha algum tempo com a mulher de um tal Docker, e por isso se julga que foi este quem dirigio aquelle assalto e tremenda vingança. »

—

BOA AVÓ !—Lê-se no *Journal de Charleroi* :

« O municipio de Marchienne ficou todo alvoroçado com a descoberta, que acaba de fazer-se, de um inhumano e monstruoso attentado commettido por uma avó contra seu innocente neto.

« Havia algum tempo que nas circumvizinhas da casa de uma mulher de nome X... na estrada de Coron para S. Martinho, se ouviam de noute gemidos e queixumes abafados. Havia tambem annos que um pobre orphãozinho que morava com a avó tinha desapparecido.

« Julgavam, porém, todos que elle fôra mandado para o asylo de Brugelette. Porém os vizinhos principiaram a estranhar que a mulher não lançasse fóra as cascas das batatas de que principalmente se alimentava. Essa circumstancia lhes despertou a vaga suspeita de que talvez a criança houvesse sido fechada em algum recondito canto da casa, e, combinando isso com o choro que todas as noutes ouviam, resolveram emfim dar parte á policia

« O commissario de Marchienne foi á tal casa, deu-lhe busca, e depois pedio a chave do sotão. Ao principio não quizeram entrega-lh'a, porém elle exigio-a energicamente, ameaçando arrombar a porta. Abrirão-lh'a. Elle entrou e foi desencovar, no canto mais escuro, estirado no fundo de uma arca velha, um entezinho quasi já sem fórma humana. Estava nú e horrivelmente magro.

« As mãos dessa criança que, quando muito, contaria 9 annos de idade, não eram maiores que as de um recem-nascido ; os braços e as pernas, hirtos, azulados, asselmelhavam-se, segundo o dizer de uma testemunha ocular, a canudos de cachimbos ; em compensação a cabeça era disformemente grande. O fundo da arca achava-se alastrado de uma espessa camada de um mixto inqualificavel de excrementos e cascas de batatas, unico alimento do misero encarcerado.

« O corpo e principalmente a cabeça da criança, estavam cobertos de ecchymoses provenientes das pancadas com que a mortificavam. Felizmente ainda conservava a falla, porém debil como um sopro.

« Ao saber de tão horriveis pormenores, a indignação dos habitantes de Marchienne foi sem limites, e todos aguardavam anciosos o julgamento da odiosa megera, ré de tão monstruoso crime. »

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

VII

Um codicillo original.

(Continuação do n. 236)

A nacionalidade que se attribuia á Wilhelmina justificava a viveza que indicamos, e que não dizia com o seu volume.

Por outro lado, tão pouco se conformava com a fleugma que o pobre Maes guardava desde ás oito da manhãa até ás seis da tarde.

Mas a vivacidade de que Wilhelmina fazia uma devoção, aproveitava tanto ao Maes epicureo, que principiava ás seis da tarde e terminava ás oito do dia seguinte, como o rigido tabellião das horas restantes.

Disto resultava que o templo de Jano, tres vezes fechado no tempo de Augusto, gozava raras vezes das mesmas vantagens na praça de Wellebrede.

Todavia, não desagradou á Maes a presença de sua mulher, porque cortava uma conversação que não desejava continuar, e por isso exclamou :

— Tem razão, Wilhelmina, são seis horas, e acabou o trabalho. E depois, minha Sra., accrescentou, voltando-se para Ester, não imagina quanto é custosa a nossa tarefa sob este céo abrasado dos tropicos, e, se me permitte, adiaremos para outro dia a nossa conferencia, e indique-me o dia e hora que lhe parecer, para assignarmos a escriptura de posse.

— Mas, insistio Ester, emquanto não conhecermos esse desgraçado codicillo, não sei se podemos aceitar a herança.

— Como ! exclamou Wilhelmina ; não deu parte á Sra. Van-den-Beck da infamia de seu velho tio ? Por isso a vejo tão socegada.

— Queira notar, minha querida Wilhelmina, disse Maes, compondo os bofes da camisa, que esta conferencia diz respeito á cousas do tabellionato, em que a Sra. não deve intrometter-se...

— Pois eu far-lhe-hei notar, redarguio Wilhelmina, que já lá vão as horas dos negocios, e que desejo que esta Sra., para mim muito digna, saiba até onde póde chegar a vilania de certos homens. E, demais, advirto-lhe que se não diz nada á esta Sra., eu lhe contarei tudo.

— Pois bem, exclamou Maes resignando-se, o caso é que a explicação pedida me parece na sua essencia muito pouco séria ; é mais digna d'uma brincadeira de jogo de prendas, do que do escriptorio d'um tabellião. Todavia, antes de entrar no assumpto, ha de permittir-me que lhe faça algumas perguntas.

— Faça quantas quizer, respondeu Ester impaciente.

— Desejava primeiro saber se o seu casamento com o Sr. Euzebio foi por amor, ou por conveniencia de familia.

— Completamente por amor. Eramos tão pobres um como outro, e ignoramos o que fôra feito do tio Bazilio. A nossa pobreza era tal, que os nossos anneis de casamento foram de prata. Veja o que eu trago.

E mostrou a mão ao tabellião, accrescentando :

— Elle tem outro igual ; e este que apenas vale um florim, não o trocaria eu pelo diamante do Grão-Mogol.

— Disse que seu marido tem outro igual ?

— Exactamente igual.

— E estima-o tanto como a Sra. estima esse ?

— Ia jurar que sim.

— Pois já isso não é pouco. E ha que tempo casaram ?

— Ha pouco mais de dezoito mezes.

— Mais de anno e meio. Ahi está o mais espinhoso da questão ; mas vai ver que nem por isso é de menos importancia. E nesses dezoito mezes, não tem desconfiado da fidelidade de seu marido ?

— Nunca, Sr.

— Que felicidade ! exclamou Wilhelmina ; pelo que me toca, posso affiançar que no primeiro mez do nosso casamento, já aquelle monstro me tinha feito muitas infidelidades.

E apontou para Maes.

— Wilhelmina, Wilhelmina, gritou o tabellião, se me interrompe não acabamos nunca.

E voltando-se para Ester continuou :

— De modo que, minha Sra., tranquilla á respeito do passado, não se inquieta pelo futuro.

— De modo algum.

— Nesse caso, dir-lhe-hei...

— Sim, gritou Wilhelmina, dir-lhe-ha que seu tio era o primeiro mariola do mundo.

— Wilhelmina ! bradou Maes.

— Deixe-me socegada, Sr., disse a esposa de Maes. O Sr. é tão bom como elle. Ah ! minha querida Sra. ! accrescentou tomando entre as suas as mãos de Ester e levantando os olhos para o céo ; mal sabe em que abominavel paiz estamos ! Não póde imaginar á que gráo de desmoralisação chegaram os que residem nesta terra !

— Mas finalmente, minha Sra... disse Ester impaciente.

— Finalmente, minha filha, seu tio tinha um harem, um verdadeiro harem, nem mais nem menos que o harem do grão-turco. Mais de vinte mulheres, pelo menos.

— Só tres, atalhou o tabellião ; verdade seja que todas tres eram muito bonitas...

— Ouve, ouve ?

— E meu tio, continuou Ester, deixou parte dos seus bens á essas tres mulheres ? Sendo assim, acho natural. Elle nada me devia, e faz-me milionaria : longe de censurar o seu procedimento, fico-lhe ainda reconhecida.

— Pobre anjo ! exclamou a esposa de Maes abraçando Ester. Que delicadeza ! Que coração ! Mas não é doloroso ver tão bons corações entregues ás vis paixões de entes diabolicos ? Porque não é isso que suppõe, minha querida Sra. ; é ainda um pouco peior.

— Por Deus, minha Sra., explique-se.

— Imagine, continuou Wilhelmina, que esse infernal Bazilio, que por fim de contas não era bem visto, deixou um rendimento á perversidade dessas tres mulheres.

Ester voltou-se para o tabellião como que pedindo-lhe explicações ; o tabellião accrescentou :

— Prometteu uma terça parte da herança áquella que conseguir fazer-se amar...

O tabellião hesitou.

— Fazer-se amar por quem ? perguntou Ester.

— Por seu marido, continuou Wilhelmina, e nisso está a monstruosidade, minha filha ; só esse homem seria capaz de idear um projecto tão immoral.

— Eu só o acho grotesco, disse Maes. E' verdade que se as tres mulheres conseguirem seduzir seu marido, não só a Sra. se verá enganada e sacrificada, mas até despojada de quanto possúe.

— E' verdade isso que diz ? exclamou Ester duvidando de que fosse certo o que ouvia.

— Nada ha mais certo, respondeu o tabellião fazendo uma mesura.

— Mas a Sra. deve reclamar em fórma, accrescentou Wilhelmina ; deve reclamar, quando mais não seja, ao menos por honra da instituição do matrimonio ; deve reclamar e os tribunaes hão de fazer justiça.

— Ora adeus ! atalhou d'alli o tabellião. Qual reclamar, nem meio reclamar ! Como se o diabo do Bazilio não previsse tudo ! O codicillo determina que no caso de reclamação, se considere aquelle nullo, e os bens passem para o fisco. Ora vem cá, Wilhelmina, queres que esta Sra., só por tentar reclamações, perca um milhão e quinhentos mil florins ?

— Pardão, Sr., não cuidé que me seduz o valor consideravel da herança ; o que receio é a miseria no estado em que Euzebio se acha. A verdade é que sem herança, que tenho por milagrosa, a nossa indigencia era tal que talvez me tivesse visto obrigada a implorar a caridade publica para acudir á meu marido. Afflige-me profundamente o escandalo que esse desgraçado codicillo motiva, mas não me espanta. Julgo inalteravel a affeição de Euzebio ; conheço o seu coração, e sei que nenhuma mulher m'o roubará.

— Pobre menina ! bradou Wilhelmina. Que candura !

O tabellião tossio e depois accrescentou :

— Então, aceita ?

— Aceito.

— E faz bem, palavra de honra. Ha tantas cousas no mundo dignas de se amar, que essas tres mulheres não inspiram nenhum receio.

— Sr. Maes, disse Wilhelmina, o Sr. é um homem profundamente corrompido ; respeite ao menos esta Sra.

— Ah ! minha Sra. ! volveu o tabellião ; são sete da tarde, e á estas horas permittem-se as brincadeiras ; e muito mais, quando se trata de semelhante codicillo, que é demasiadamente comico.

— Comico ! Comico ! Ora o monstro ! Então, não lhe chama comico !

— Sr. tabellião, disse Ester, desejava fazer-lhe a ultima pergunta.

— Qual é ?

— Onde estão essas tres mulheres ?

— Não sei, minha Sra. ; quando cheguei á casa mortuaria, já tinham desapparecido.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO